

ANNO IX
NUM. 458
24 SETEMBRO 1927
PREÇO 1.000





Estes arrepios
no corpo inteiro, com mal estar e
dôr de cabeça, significam um
Resfriamento!
Não o deixe aggravar-se!

UM resfriado que não é tratado com o devido cuidado pode degenerar em bronchite ou pneumonia. Tome imediatamente dois comprimidos de PHENASPIRINA e continue a repetir esta dose de 3, ou de 4 em 4 horas. Si V. S. tomar, ao deitar-se, mais 2 comprimidos com uma limonada quente, o resultado será muito mais rapido.

A PHENASPIRINA é uma das descobertas mais transcendentaes da nos-

sa epoca. Além de seu grande poder curativo, tem a vantagem de não affec-
tar o estomago nem a cabeça, como o
fazem os productos laxantes associados

à quinina. Du-
rante a epidemia
de Influenza a
PHENASPIRINA,
combinada com
o limão, salvou

PHENASPIRINA

O melhodo moderno para atalhar um resfriado

mais vidas que nenhum outro trata-
mento. Tenha sempre em casa um
Tubo de 20 comprimidos!

A PHENASPIRINA tambem se vende em
"Enveloppes" de 2 comprimidos.

Para a obstrucção do nariz, que acompanha a certos resfriados, recommendamos, como excellente
coadjuvante da PHENASPIRINA, o "Rapé Medicinal Bayer OXAN." Desobstrue, facilita o fluxo
e "desannuvia a cabeça."



Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Te-
lephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818; Annuncios: Norte 6131; Officinas: Villa 6247.
Succursal em São Paulo dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Felício n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87

■ ■ ■ ■ ■

AUDACIOSO LARAPIO

O guarda segurou-o pelo braço.

— Faça o favor de me acompanhar ao districto.

Capistrano naquella momento mandou ao diabo o gosto pelas aventuras...

Era de madrugada com estrellas no céu e numa rua muito aristocratica de Hygienopolis.

Num relance passaram-lhe coisas pela cabeça. Fugir era impossivel — arriscava-se a uma bala, caso pudesse se livrar das mãos do brutamontes; além disso sentia que lhe faltava coragem para esse golpe de energia, mesmo porque Capistrano estava fóra da lei, e aquella mão que lhe apertava o braço tinha razão de ser — era um apertão legal... Devia pois deixar-se levar; mas... e as noticias nos jornaes do dia seguinte? e... e os commentarios dos amigos, e o ridículo do caso? elle, Capistrano, descendente de uma familia notavel, frequentador das boas rodas, 5º annista de direlto...

— Mas, eu...

— No districto explicará, moço. Vamos andando.

As gallinhas cacarejavam lamentavelmente, esperneando, batendo as azas. E a lua esplava do alto: que lua ironica, senhores!...

Naquelle gabinete elegante e luxuoso da Central, o delegado de plantão lia um romance fumando cigarros.

— Doutor, está ahí um homem que foi preso quando roubava gallinhas... manda entrar?

— Mande entrar.

O doutor fecha o livro e espreguiça-se na poltrona.

Capistrano assoma a porta acompanhado pelo guarda. Capa hespanhola como ainda se costuma ver no cinema e chapéo desabado — ladrão á antiga e com todos os pertences. Na mão direita a penca de gallinhas resignadas. Tira o chapéo e começa a falar, antes mesmo do classico interrogatorio.

— Doutor, é verdade que roubei, mas não foi por roubar, foi... eu explico: sempre tive um pendor irresistivel para o passado — devia ter nascido nos romanticos tempos de 1830. Sonho com essa época distante. Vejo São Paulo com 10.000 almas, cidadezinha pacata, feliz, muito provinciana, de ruas mal calçadas, grandes predios coloniaes de rotulas, arcadas e grandes baixas poeticos. A graça dos ribeirões marulheiros que atravessavam a cidade; e as chacaras dos arrabaldes, dormindo quietamente á sombra fresca dos arvoredos...

Ah! e as troças dos estudantes de então, doutor! Aquillo é que eram estudantes! Eu daria a vida por uma serenata com guitarras, capas pretas, á rotula das namoradas! E morar numa "republica", então? Não acha que seria interessantissimo morar numa "republica", doutor?

— Numa republica? — não nego; é de facto interessantissimo...

— E o prazer inenarravel, de altas horas da noite, quando a cidade dormisse o seu somno cato, sair embuçado acompanhando um grupo de collegas á pilhagem dos gallinheiros nos quintaes burguezes, ou ao pateo dos conventos para abalar com um gordo

leitão cuidadosamente criado pelos bons frades daquelle tempo?

Passavam-se emoções deliciosas, deliciosissimas! Eu quix reviver essas tradições, doutor; e como os collegas se recusaram a me acompanhar, tentel a aventura sózinho. Mas como tudo é differente! Não ha mais leitões nos quintaes porque o Serviço Sanitario prohibe; e estas gallinhas mesmo, se soubesse o trabalho que tive! E ainda por cima ser preso como gatuno vulgar... considere que é triste, doutor!...

O delegado ouve sorrindo as palavras do moço. Coça vagarosamente o queixo cogitando. Ha um silencio de expectativa na sala; e na porta dois guardas cochicham, contendo a custo as gargalhadas. As gallinhas começam a se debater furiosamente com guinchos roucos, soltando pennas que esvoaçam.

— Olha moço; a sua historia está bem contada, mas você teve a infelicidade de contar-a a mim, e eu por mais boa vontade que tenha não posso acreditar... tenho 10 annos de policia, meu caro... Mas não se assuste; passará 2 dias no xadrez para repou-sar das emoções e curar-se do romantismo. Qual é o seu nome? — Capistrano Pereira? Muito bem. Cabo, conduza o moço! Olhe, e providencie para que as gallinhas sejam devolvidas amanhã. Caramba, e que lindo frango este carijó! Um bicho assim não vendem por ahí a menos de 5\$...

E no dia seguinte os jornaes noticiaram: "Na madrugada de hoje, audacioso larapio conseguiu penetrar..."

Almeida Nogueira Porto,

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)



GRANDE SORTEIO EM PRÓ DA "CASA DOS ARTISTAS"

(AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL)

O maior e mais bem organizado sorteio que se faz até hoje, circulando em todo o território brasileiro

ESTRACÇÃO ESPECIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 1927

3.010 VALIOSOS PREMIOS NO VALOR DE 200:000\$000

PREÇO DE CADA BILHETE 3\$000

Escritório: Rua da Carioca, 41 - 2.º andar - Sala 7 — Rio de Janeiro

RELAÇÃO DOS PREMIOS:

1.º PREMIO — 1 bungalow a ser construído onde for sorteado no valor de.....	40:000\$000
2.º PREMIO — 1 automovel "Buick", turismo, no valor de	10:000\$000
3.º PREMIO — 1 automovel "Chevrolet", turismo, no valor de	6:500\$000
4.º PREMIO — 1 automovel "Ford", melindrosa, no valor de	3:400\$000
5.º PREMIO — 1 plano da acreditada marca "Brasil", no valor de.....	4:500\$000
6.º PREMIO — 1 motocicleta Harley-Davidson, no valor de	3:400\$000
7.º PREMIO — 1 aparelho radio telephonia, com alto falante, no valor de.....	2:500\$000
8.º PREMIO — 1 machina de escrever "Remington", no valor de.....	1:500\$000
9.º PREMIO — 1 cofre de ferro "Bernardini", no valor de	1:000\$000
10.º PREMIO — 1 relógio de ouro 18 kts., da marca "Omega", no valor de..	700\$000
1.000 PREMIOS — 1000 relógios da acreditada marca "Omega", de nickel, correspondentes aos tres ultimos algarismos do primeiro premio, no valor de \$5\$000 cada um, num total de	55:000\$000
1.000 PREMIOS — 1000 canetas-tinteiro superiores, com pennas de ouro, correspondentes aos tres ultimos algarismos do segundo premio, no valor de 20\$000 cada uma, num total de	20:000\$000
4.000 PREMIOS — 1000 estojos de unhas, para senhoras, correspondentes aos tres ultimos algarismos do terceiro premio, no valor de 10\$000 cada um, num total de	10:000\$000

3.010 valiosos premios no valor de..... 200:000\$000

BRINDE GRATIS — Quem adquirir, de uma só vez, 100 bilhetes, receberá gratuitamente, pelo correio registrado, um relógio de nickel "Omega", garantido pela fabrica por 10 annos.

Precisam-se de agentes idoneos em qualquer localidade do Brasil, mediante boa remuneração

Toda e qualquer correspondencia deve ser dirigida ao Gerente do Grande Sorteio em Pró da "Casa dos Artistas"

DA CARIOCA, 41 - 2.º andar - Sala 7 - RIO DE JANEIRO

AUXILIEM ESTA GRANDE OBRA DE CARIDADE

Adquiram e façam seus amigos adquirirem bilhetes desta GRANDE SORTEIO, pois, além de socorrerem os necessitados, ainda concorrerão ao sorteo de 3.010 premios de grande valor.

200:000\$000 em premios! 3.010 Valiosos premios!

Cada bilhete custa apenas 3\$000

AVISO IMPORTANTE

Afim de intensificar o mais possivel as vendas de bilhetes para esta grandiosa obra de caridade, a Directoria resolveu bonificar todas as pessoas que se interessarem por este empreendimento, com diversos brindes, conforme relação abaixo, além dos 3.010 premios distribuidos em sorteo.

QUEM ADQUIRIR, de uma só vez, 15 bilhetes, receberá gratuitamente uma excelente caneta-tinteiro;
QUEM ADQUIRIR, de uma só vez, 20 bilhetes, receberá gratuitamente uma optima caneta-tinteiro dourada ou prateada, ou um estojo com navalha Gillette;
QUEM ADQUIRIR, de uma só vez, 30 bilhetes, receberá gratuitamente um estojo proprio para unhas;
QUEM ADQUIRIR, de uma só vez, 50 bilhetes, receberá gratuitamente uma caneta-tinteiro da afamada marca "Omega", com penna de ouro 14 kilates;
QUEM ADQUIRIR, de uma só vez, 100 bilhetes, receberá

gratuitamente um relógio de nickel da conhecida marca "Omega";
QUEM ADQUIRIR, de uma só vez, 200 bilhetes, receberá gratuitamente um relógio "Omega" folheado a ouro;
QUEM ADQUIRIR, de uma só vez, 500 bilhetes, receberá gratuitamente uma bicycleta de afamada fabricação paulistana;
QUEM ADQUIRIR, de uma só vez, 1.000 bilhetes, receberá gratuitamente um finissimo relógio de ouro 18 kts., da reputada fabricação "Omega".
 (Qualquer destes brindes envia-se livre de toda despesa por parte dos compradores de bilhetes).

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo França — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

QUEREIS MELHORAR?

A leitura dos Livros das Influências Maravilhosas faz aumentar a crença; e, como consequência, a aura magnética



"A educação que não revela o segredo da influência magnética não é completa. — DAVID STARR JORDAN, director da Universidade norte-americana de Leland Stanford."



invizível das pessoas que lêem esses livros fica exercendo uma grande influência sobre o ambiente; o que facilitará a realização dos acontecimentos que elas possam dezejar, pois tudo está subordinado ao ambiente magnético da Natureza; razão pela qual o Christo disse que "a fé removeria montanhas". O exercício da vontade, mesmo na conquista equitativa de bens materiais, acarreta a espiritualização da aura magnética pessoal, a lucidez para perceber as consequências do mal e ser induzido à prática do Bem.

Todas as acções são operações da Magia Universal, da influência psychica invizível a que tudo está sujeito; são "caminhos" que, apesar das suas variedades ou das suas direcções aparentemente opostas, conduzem à mesma "Roma espiritual", quando rectos, isto é, em coherencia com a regra da equidade — o "Não fazer a outrem o que não se quizer que outrem faça". Pode-se assim exercer a verdadeira religião, sem se estar adstricto às fórmulas materiais do que se conhece como religião; pela mesma razão que, se não houver equidade, pode-se praticar a melhor das fórmulas religiosas, e não obter o resultado que se espera, não agir como verdadeiro sacerdote.

O Occultismo faz dar preferencia ao bem, pelo simples facto de evidenciar que não se pode projectar sobre outrem um bem ou mal qualquer sem primeiro se criar em si próprio uma influencia psychica da mesma natureza que atrahirá sobre seu próprio autor, às vezes em vidas futuras, um acontecimento de efeito análogo.

Assim como o pensamento constante na doença faz enraizar a doença, assim o excesso de preces ou esperança nos santos, nos espiritos, no bicho, nas heranças, nas riquezas dos pais, na obtenção de empregos, subvenções ou favores de Governo ou de particular, visto implicar a idéa de que não se tem poder no próprio eu, autosugestiona inconscientemente no magnetismo pessoal uma incapacidade que impede este de atrahir os recursos dezejados indirectamente pelos actos do culto ou da esperança, e mesmo às vezes acarreta um maior caiporismo. A experiencia da vida, no "colher o que se semeou", induz a "não fazer o que não se quer que outrem faça"; e, portanto, pode-se deixar de crer num Deus cuja influencia não se comprehende, desde que se tenha a crença na eficacia do "procedimento justo"; pois este, visto atrahir beneficios pela certa, é o que melhor atende à esperança, e assim actua como se fosse o Deus vivo ou verdadeiro.

O Christo, dizendo que "muito se daria a quem muito tivesse, e se tiraria de quem pouco tivesse", quiz por certo significar que os recursos serão atrahidos proporcionalmente ao magnetismo pessoal que cada individuo, pela liberdade que goza, desenvolver no próprio eu. O que faz caminhar para Deus não é o habito de adulação ou mendigação, e sim o "fazer, das fraquezas, as forças que se necessita, o "Ajuda-te", o ser artezão de si mesmo, que é o que faz ter analogia com o Deus, creador de si mesmo ou increado.

Assim como "as aguas correm para o mar", assim a fortuna prefere os que já possuem o equivalente: os méritos, os valores moraes ou espirituas que podem servir-lhes de prêmios, valores estes que, por cauza da sua irradiação psychica, são descobertos, mesmo quando occultos pela modestia ou humildade, e que se manifestam pela satisfação intima, própria a quem comprehende que possui em essencia tudo de que pode necessitar.

Preços: Os "Livros das Influências Maravilhosas" são cinco: "Hypnotismo Afortunante", "Magnetismo Utilitário", "Occultismo Prático", "Medicina Moderna" e "Sciencias Secretas". Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente. Cada um custa "doze mil réis". Os cinco livros por junto não têm desconto; mas, em compensação, o comprador da colecção receberá gratis um diploma de "Graduado em Sciencias Psychicas" pelo "Instituto Electrico e Magnetico". Os referidos preços são em moeda brasileira e incluem a despesa de remessa pelo correio.

Os livros remetem-se em pacotes registrados para qualquer parte, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importancia em vale postal ou pelo registro chamado "Valor declarado", a

INSTITUTO MAGNETICO, com o endereço: CAIXA POSTAL 1734, RIO DE JANEIRO (CAPITAL FEDERAL DO BRASIL).

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COMNOSCO

D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

A ESTRELLA QUE SE APAGOU...

Escrevia cartas a uma mulher porque tinha a impressão de que essas cartas eram queimadas antes de serem abertas... Imaginava essa mulher com a impassibilidade e a distancia de uma estrella... O desejo mais sábio é o desejo do impossível, porque é o eterno desejo...

E eu soffria pela sua indiferença, soffria porque as cartas que saíam da minha penna, cheias de amor e de humildade, ficavam esquecidas e sem attenção como se ellas fossem dirigidas a uma estrella que apparece na janella do meu apartamento a me olhar, desejando-me com o desejo impossível das estrellas...

Ella era o meu sonho inatingível! E ninguém acredita que a gente pôde amar, sem ter desejo de possuir... E' a necessidade absurda de soffrir...

Hoje chegou-me ás mãos uma pagina que é a resposta de uma das minhas cartas — cartas que deveriam ser segredos! Li. Que profunda tristeza me abateu. A phrase de Luis de Robert: "nove vezes sobre dez obter é perder", diz a grande verdade...

Obter é perder... E eu seria o mais infeliz de todos os sócios se recebesse a felicidade...

E' necessario destruir aquella pagina — não deveria ter sido escripta...

CASA STEPHAN



MEIAS
só na da
CASA
STEPHAN
nos preços,
qualidade e
variedade.
Só vendemos
Meias
perfeitas
e garantidas

Rua
Uruguayana,
12

Para o interior, os mesmos preços da
Capital

A mulher que encarnava o meu sonho despertou-me e desapareceu na claridade... da vida.

ORVACIO - SANTA MARINA.

IMPERFEIÇÕES

O sol
E' para o mundo,
O que para o homem
E' a alegria.
Ambos Illuminam
Os desvãos escuros
E fazem-nos ver imperfeições,
Nunca notadas...
Só quando ha sol,
Notamos a poeira...
Só quando a alegria
Entrou-nos pelo coração a dentro,
E' que percebemos
O tempo perdido
Em divagações inúteis...
Pois o sol
E a alegria
Illuminam os desvãos escuros...
Um, os do mundo,
Outro, os da vida...

IGNACIO DE LOYOLLA



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades médicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

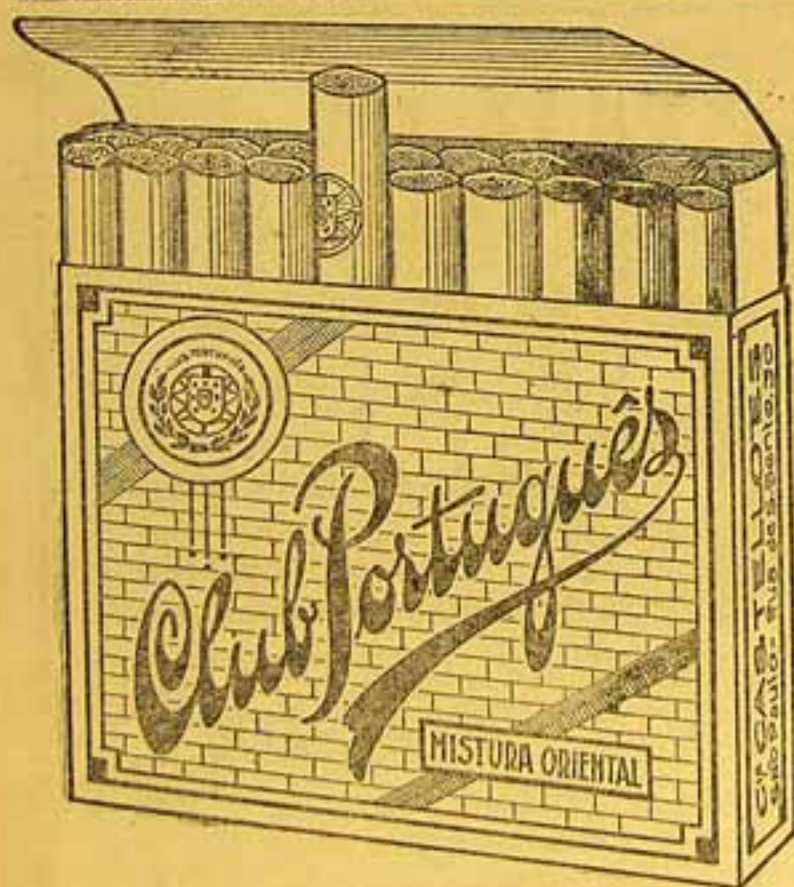
corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.



HEMOCLEINE

E' uma nova formula franceza de resultados surprehenderes nas doencas de senhoras: regras excessivas, excassas, retardadas ou difficeis. Colicas e catarrho uterino. Corrimentos, etc., etc. São pequenos granulados tomados facilmente por via buccal e de gosto muito agradável.

2161



PRODUCTO DA CIA. CASTELLÕES

A' venda em todas as charutarias

SOBREMEZAS QUE DÃO UPANIA



SÃO innumerables as delicadas sobremesas que se podem fazer com a Maizena Duryea. Pudins, "glacés" para bolos, sorvetes, molhos, sopas deliciosas, tudo pôde ser preparado rapida e facilmente.

E tão sadio, ao mesmo tempo! A Maizena Duryea é feita do amago do milho. Só são escolhidos os grãos mais suculentos e nutritivos. Cuidadosamente preparada, é apresentada á venda como o manda a natureza. E' por isso que se pôde dar confiadamente ás creanças toda a Maizena Duryea que ellas queiram comer.

Usem somente

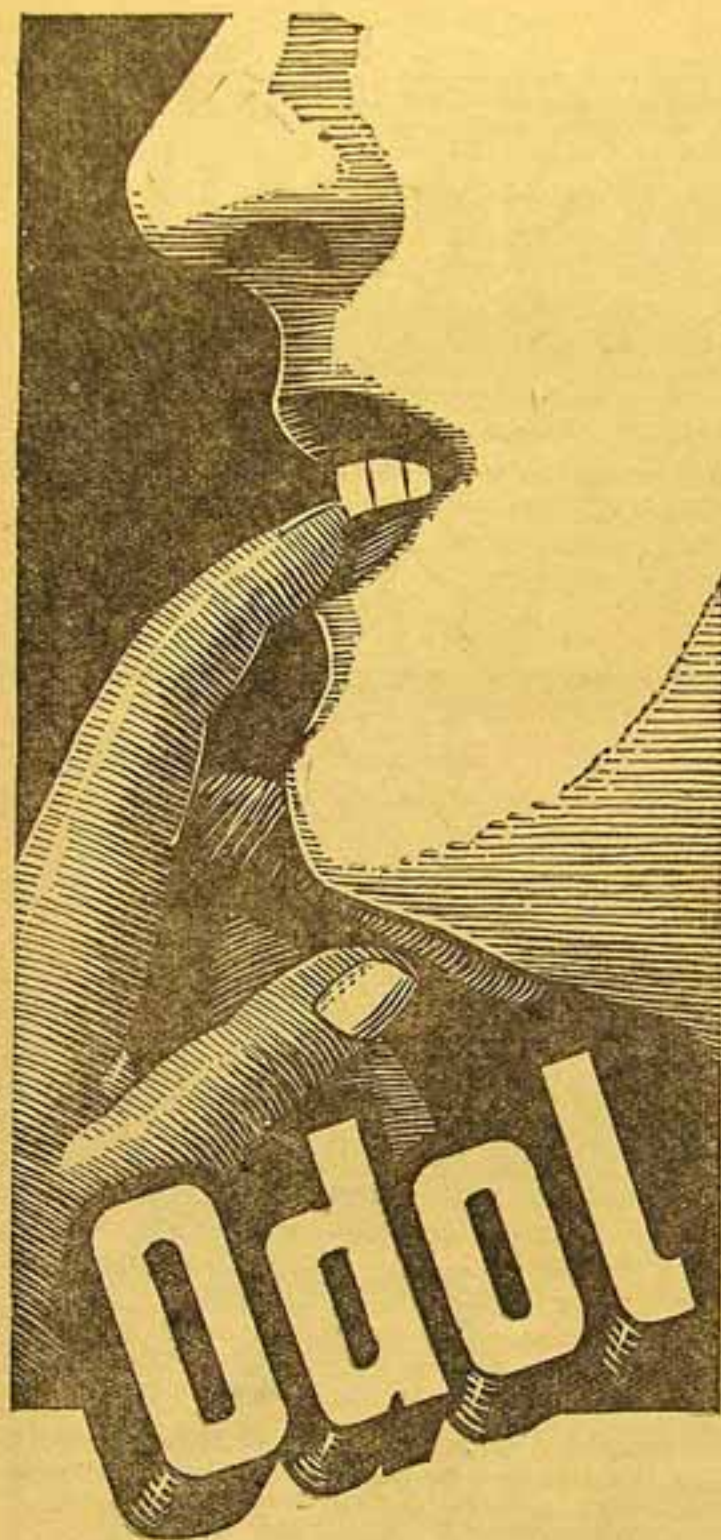


MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

REPRESENTANTES:

M. BARBOSA NETTO & C.
Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro
E. MARTINELLI
Caixa Postal 88 — São Paulo



Depois de se ter lavado os dentes com o dentrificio Odol, a bocca refresca-se como o corpo depois d'um banho. O Odol não só limpa os dentes como também os preserva da carie.

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITARI...



O XAROPE SÃO JOÃO
É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO
— COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João, encontra-se nas Pharmacias. Pedidos aos Grandes Laboratorios Alvim & Freitas, R. do Carmo, 11. d. Paulo.



VEJA-SE como todos saúdam com alegria a chegada de uma porção abundante e fumegante de **QUAKER OATS**. Um prato delicioso que contem os elementos mais necessarios ao desenvolvimento forte e saudavel do corpo, ossos e musculos — para vitalidade e força.

Sirva-se **QUAKER OATS** regularmente á familia inteira. Todos lucrarão com isso.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2914. Rio de Janeiro

Quaker Oats

207

Em latas e meios latas



O TICO-TICO



O QUE O CARRAPICHO FALOU

Carrapicho foi chamado, outro dia, á redacção d'"O Tico-Tico" e recebeu a incumbencia de dizer aos milhares de leitores dessa revista uma cousa que muito os interessa. Com aquella solemnidade que sabe emprestar á sua importante figura, Carrapicho chamou a "turma", isto é, o Chiquinho, o Jujuba, o Benjamin, todo o pessoal que pertence ao "O Tico-Tico" e falou:

— Vocês não acham que "O Tico-Tico" também tem o direito de crescer e de se tornar o maior e o melhor jornal do mundo?

— Achamos! Achamos! — responderam os conhecidos personagens do mundo infantil.

— Pois se acham — continuou Carrapicho — vou lhes dar a mais bella das novidades: "O Tico-Tico", do proximo mez de Outubro em diante, vae mudar de pennas, vae ser um "caso serio".

— Um "caso serio"? — interrogou, espantada, a meninada.

— Sim, senhores! — respondeu Carrapicho cada vez mais solemne. O numero d'"O Tico-Tico" de 12 de Outubro terá muitas paginas coloridas cheias de contos, novellas, lições muito uteis aos meninos, ensinamentos preciosos para a infancia e, além de maravilhosas e movimentadas paginas de armar, varias secções novas, de indiscutivel necessidade e real utilidade para as creanças. Dentre essas secções convém citar

as Lições de Vovô — Moda Infantil, Curiosidades — A pequena geographia, Historia Patria, Pagina mundana, Conto de fadas — A caixa mysteriosa, Concursos e uma variedade notavel de notas que, ao mesmo tempo que divertirão, levarão ao cerebro do leitor notavel cabedal de cultura.

"O Tico-Tico" vae crescer, meus amiguinhos. Vae se tornar um jornal de muitas paginas, todas cuidadosamente coloridas, cheias de seleccionada collaboração de emeritos educadores. O mundo infantil vae ter com a nova phase d'"O Tico-Tico" um thesouro dos mais preciosos.

E com todos esses melhoramentos, "O Tico-Tico" vae custar apenas 500 réis.

Não resta duvida de que Carrapicho tem razão e falou a verdade. A preocupação da Empresa editora d'"O Tico-Tico" é ampliar cada vez mais esse jornal na sua finalidade educadora e recreativa sem deixar de attender ás exigen-

cias dos ultimos progressos das artes graphicas. Para isso "O Tico-Tico", de Outubro proximo em diante, será notavelmente augmentado em seu numero de paginas e conterá tudo que fôr necessario ao espirito da creança, para tornal-a util á Patria, á Familia e á Humanidade.

Essa resolução da Empresa editora d'"O Tico-Tico" é motivo bastante para darmos parabens, dos mais effusivos, ás creanças do Brasil.



O MORCEGO

(A' Senhorita M. G.)

Naquelle dia de Nossa Senhora da Gloria, o Morcego tinha uma apparencia mais feliz pela decencia que o emmuldurava.

Appareceu nos vizinhos, companheiros de miseria, com uma indumentaria assas desconhecida ou bastante fantasiada pelo aselo.

As calças de brim kaki, remendadas de mescla nos joelhos, sem estarem pasnadas a ferro, se apresentavam contudo muito limpas e o chapéo de palha, não sei porque milagre, apesar de velho, não se cobria dos classicos borões de argamassa, do officio do dono. Um rasgão no hombro da camisa, branca no peito sem botões, e "camouflage" nas costas e nas mangas, parecia sorrir da ironia da agua.

Sem paletó. O paletó era sómente jogado, á austriaca, nas costas, em dias de chuva.

O Morcego se barbeara, eslava penteado, e até tresandava a capim-cheiroso, perfume de pobre.

— Vae á Igreja, "seu" Morcego? berrou do outro lado da avenida a D. Eulalia, a megera da casa VII.

— Vae ver a noiva, ó Morcego? — gritou-lhe o "seu" João-Carteiro, da casa II.

Elle não respondeu, embora não se importasse de lhe chamarem de tal.

João Gouveia,

Sapato sem meia...

gritava esgançada a creança suja.

E o Morcego foi andando devagar, as mãos nos bolsos, saboreando intima-

ISTO E AQUILLO

mente a admiração dos outros, com um sorriso imperceptivel na physionomia desaccostumada.

Afinal de contas, sem se saber porque, todos estavam satisfeitos de vel-o satisfeito.

De facto, como pensara a D. Eulalia, o Morcego ia á Igreja cumprindo uma promessa que não fizera.

Uma semana antes, tão de perto a morte rondara a sua porta, que posteriormente elle resolvera agradecer a um santo qualquer a sua salvação, e como o mais festivo fosse aquelle da Nossa Senhora da Gloria, já se endomingara elle para agradecer á Santa, o desprezo que a morte tivera por sua tão miseravel vida.

Duas fileiras de casinhas sujas, maltratadas, umas com galolas de passarinhos, inesteticamente coladas ás paredes, outras cujo unico ornamento é uma ferradura pregada bem por cima da porta verde, e outras ainda, com plantas mirradas á soleira. Todas com uma porção de pregos crivados pelas paredes, onde se amarram arames que nos dias de semana servem de coradouro ás roupas, guardadas de cahir por um exercito de bambas secos que as suspendem do chão mal cimentado, esburacado, coberto de cas-

cas de larranjas, papéis sujos, e quanta imundicie ha, eis tudo o que o sol de Agosto banhava em luz, numa tarde de domingo, em certo trecho de bairro chio.

A villa desde cedo cahira nessa madorna e preguiça a que se dá o trabalhador pobre no raro dia de descanso, e o sol frechava do alto a calma enorme de tanta miseria, como a adormecer em narcoticos, o cansaço de uma semana de lida crua.

Tudo dormitava e tudo era silencio, quando de repente, um grito rouco, mixto de berro ou de rugido, ouviu-se partindo da casa do Morcego, e logo a seguir elle apparecer, horrendo, as duas mãos esqueléticas ás guelas, a face barbuda contrahida num rictus de dor ou de pavor, os dentes amarellos cerrados e os olhos desmesuradamente abertos.

Avançou cambaleando até o meio da rua, e estrangulou outro rugido como a querer engulir a mão.

Num só impulso, como que obedecendo á um signal convenconado, aquelle povaréo formigou, precipitado a um tempo de portas a fóra.

O Morcego escabujava, os cabellos grisalhos revoltos, anclando, a mão suja na bocca. Todos gritavam,

todos mandavam, empurravam-se, precipitavam-se uns por sobre os outros, num circulo vivo em torno do pobre homem já cahido, estertorando.

— Está damnado, diziam uns; que era de bebida, opinava o João-Carteiro, pessoa proeminente com D. Eulalia, no cortiço. Outros diziam ser coisa de bruxaria e mandiga, e assim aquellas intelligencias pauperrimas iam inventando os mais absurdos males, enquanto se esperava a assistência, já chamada.

O Morcego, sem sentido, fóra transportado para dentro de casa. Ao que parecia acabara de fazer uma refeição á guisa de jantar. Via-se, sobre um calxote virado, um prato com restos de peixe cozido, e um pedaço de pão negro, quando o Juca-Carteiro illuminou-se de uma idéa salvadora: de um salto estava junto á cama de ferro e levantando o corpo inerte do Morcego, ao tempo que abria-lhe a bocca, assentou um formidavel murro sobre as costas do doente.

Uma espinha do peixe saltou sobre o colchão de palha.

Estava salvo o pedreiro, foi-se cavaliando a casa e quando o auto branco tintou lá na porta da villa, um gole de cachaça havia completado a cura.

Naquelle domingo festivo de Nossa Senhora da Gloria, o Morcego já nem pensava na passada agonia, e o que elle pensava na hora era o seguinte:

— Como é bom a gente ser limpo!

Ha muito vagabundo assim. Penna coisas que muita gente boa não sabe.

Outras vezes por causa de uma espinha de peixe importuna até um santo.

Murillo Pereira Reis.





CHÁ DANSANTE

Charleston?

Pois sim, Charleston!

.....

Eu queria lhe perguntar uma coisa! Se não fôr indiscrição.

Veremos, — pôde perguntar:

Eu nunca experimentei uma sensação tão agradável como a do seu perfume.

Então, "investigação de segredos de toucador", hein?

Nem mais nem menos!

Vou lhe dizer, sob ordem de maior sigillo.

"FÉ", perfume da marca 4711. Conhece?

Ora essa, "**QUEM NÃO CONHECE A MARCA 4711**". Na Europa quasi não usam outra agua de Colonia; mas o perfume "FÉ" parece que é novidade.

E novidade das mais attractivas que appareceram.
Vou proval-o tambem!

.....

Tango?

Pois sim, tango!



Agentes

Geraes

no

Brasil:



HERM,
STOLTZ

&

CO.



Isolda, filha do Dr. Camillo Teixeira
Merele, de Bagé, Rio Grande do Sul

UM PRESENTE LINDO PARA
AS CRIANÇAS

"MIL E UM DIAS"

Contos orientaes, traduzidos por
MISS CAPRICE

Livraria Pimenta de Mello & Comp.
RUA SACHET, 34 — RIO

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite
Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher pode ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumerados cremes de toilette.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"



Rocio Silveira, filha do Sr. Rocio Silveira, de S. Gabriel, R. Grande do Sul.

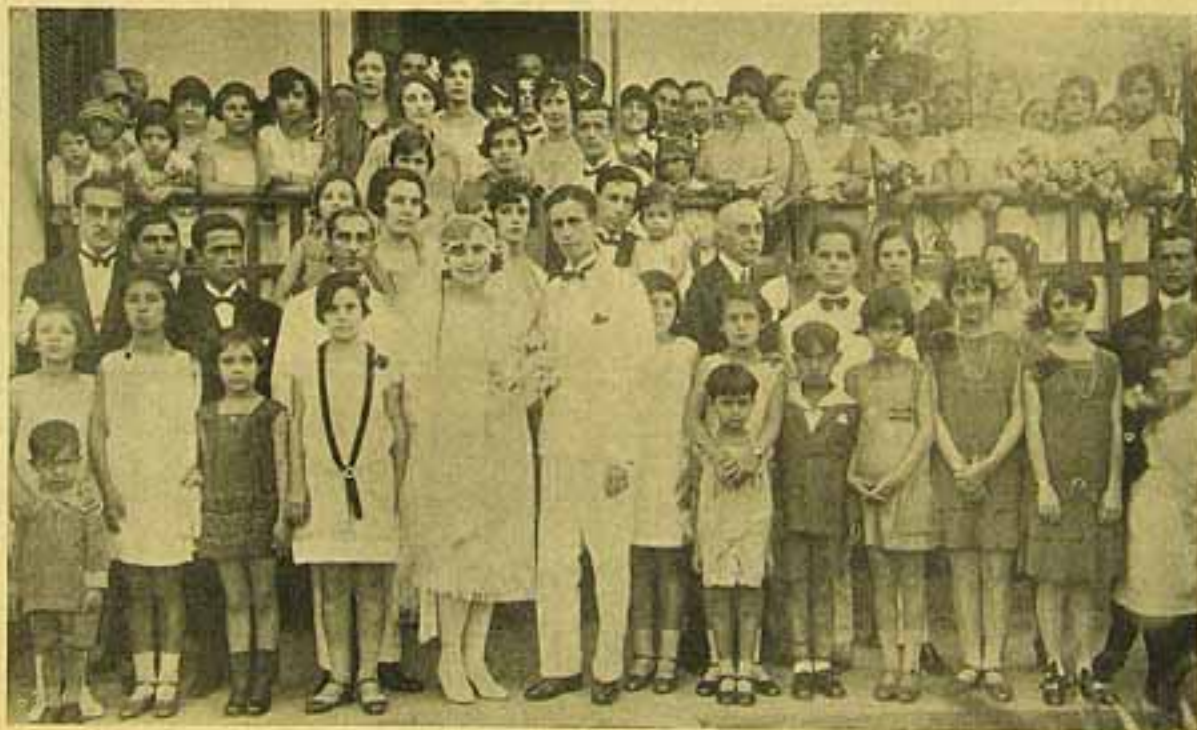
JOALHERIA COSENZA

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de
Joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIÓCA — 6



ENLACE MARIA LUIZA DUARTE — DJALMA DE MORAES

A. FADIGAS
Cabelleireiro da elite



Côrte, ondula-
ção Marcel,
permanente,
tinturas, mas-
sagistas,
manicures.

O MAIOR
SALÃO
DO RIO

RUA GONÇALVES DIAS, 16
1º ANDAR

Telephone C. 4184

(Não tem filiaes)



O Pó de Arroz

Roger Chéramy

(Perfumista parisiense)

É uma delicia

Por novidade experimenta-se

Por qualidade adopta-se

Distribuidores

A. M. BITTENCOURT & Co.

RIO

S. PAULO



A seductora
Água de Colonia
DAISY

FABRICA DE PERFUMARIAS DAISY
SÃO PAULO



Em cima: a Avenida do Mangue, a linha da Central, a pedreira de São Diogo, as officinas da S. A. "O Malho" e os bairros que se envolvem. Em baixo: Estrada de Ferro Central do Brasil, Quartel General, Campo de Sant'Anna, Morro de Santo Antonio, Outeiro da Gloria, Guanabara, o Pão de Assucar.

D
O
M
O
R
R
O
D
A
FAVELLA



Pairol e todos...

ANNO IX

24 — IX — 1927

NUM. 458



PRETO
VELHO

—Pae Adão,
conta uma história
do tempo da escravidão.

Pae Adão olha
com olhos tristes
os netos de Pinho Moço...

—Pae Adão,
conta uma história
do tempo da escravidão.

Pae Adão baixa a cabeça,
não conta não...
Pinho Moço já morreu...

ALVARO
MOREIRA



ALVARO
MOREIRA
1927



Phot. n. 1. Posição perfeita para o início do tango.

Phot. n. 2. Collocação perfeita de braços da Dama e do Cavalheiro.



T A N G O A R G E N T I N O

O Charleston, o Black-bottom, todas as extravagâncias saídas da America do Norte e exaggeradas nos outros paizes tiveram uma voga delirante, mas rapida. Não foi assim com o tango. O tango sempre conservou o prestigio de início. E agora, tomou um impulso novo. Quem poderia falar melhor do tango que Duque, o seu mais notavel propagador antes da guerra? Um encontro com elle e sua gentilissima filha, Senhorinha Heloisa, deu estas paginas. Primeiro Duque dançou com o seu lindo par. Depois ensinou:

— "O Tango Argentino", dança que sahiu de seu paiz de origem (Argentina) invadiu Paris e generalizou-se pelo mundo inteiro, tem sido grandemente desvirtuado perdendo, assim, o seu sabor de origem verdadeiramente interessante.

Ao contrario do que geralmente se imagina e do que ensinam alguns pretensos professores de dança, pouco escrupulosos, o Tango Argentino é uma dança calma, elegante, esthetica, com característicos inconfundiveis, de movimentos harmonicos e gestos sobrios.

A POSIÇÃO DOS CORPOS

"Do Cavalheiro". A posição dos corpos dos bailarinos, do verdadeiro "Tango Argentino" é absolutamente natural, como a da marcha rythmica. Os hombros devem conservar a posição horizontal.

O corpo do cavalheiro deve tocar apenas o busto da dama, de maneira a permittir a ambos, absoluta liberdade de movimento de braços, necessarios para que o cavalheiro possa indicar á dama os passos que ella deve executar, e esta possa fazel-o com elegancia e facilidade.

O cavalheiro deve collocar-se a meio corpo de sua dama, para a esquerda, de maneira a poder dominar com o olhar todo o salão, respirar livremente sem incommodar-a e permittir, assim, que ella dominando a outra parte do salão, concorra de maneira efficaz, para que o par evite os encontros tão desagradaveis a quem dança e que são, na maioria dos casos, consequencia da impericia dos bailarinos. (Phot. n. 1).

O braço direito do cavalheiro deve enlaçar a dama na cintura, delicadamente, conservando, entretanto, a mão direita, a energia necessaria para indicar-lhe os passos e conduzir-a com segurança.

O braço esquerdo deve formar um angulo obtuso e a mão esquerda em posição elegante tomar contacto com a mão direita da dama (Phot. n. 2).

Os cavalheiros que collocam a mão direita a meio busto ou na espadua esquerda da dama, desconhecem completamente, as boas regras da dança e não podem nunca conduzir suas damas com facilidade e elegancia. (Phot. n. 3).

"Da Dama". A dama deve collocar-se a meio corpo do cavalheiro, para a esquerda, reponsar ligeiramente o braço esquerdo sobre a extremidade do hombro ou do braço direito do cavalheiro e conservar o braço direito em linha quasi recta, repousando a mão direita na mão esquerda do cavalheiro.

DE QUE SE COMPÕE O TANGO ARGENTINO

De uma maneira geral pôde dizer-se que o "Tango Argentino" se compõe de duas partes distinctas: — passeios e côrtes.

L I Ç Ã O

P R A T I C A

"Passeios": Os passeios são marchas rythmicas, que se executam para a frente e para traz, seguindo sempre uma linha direita, e podem ser divididos em duas classes: — "naturaes" e "lentos".

"Naturaes": Naturaes são marchas nas quaes os pares fazem quatro passos em cada compasso de musica.

"Lentos": São marchas nas quaes os pares executam apenas dois passos em cada compasso, fazendo uma pausa após cada passo, de maneira a completar, assim, o compasso, isto é, gastando o mesmo tempo de musica com dois passos e duas paradas, em vez de 4 passos como nos passeios naturaes.

Como já dissemos acima, tanto os passeios naturaes como os lentos se executam para diante e para traz.

"Cortes": São as interrupções dos passeios desviando o corpo para os lados, obrigando os pares a abandonarem as linhas seguidas nos passeios, formando com os pés triangulos rectangulos conforme indicam as figuras Ns. 1, 2 e 4.

"Os cortes" se executam para a frente, para traz e para os lados, sobretudo para a esquerda do cavalheiro.

Vamos, pois, estudal-os e conhecer as suas applicações e a maneira de executal-os.

CORTE PARA DIANTE, DIREITO

(Modo de executar este corte)

Quando o cavalheiro se encontra com o peso do corpo na perna direita, avança o pé esquerdo em linha recta, para diante; em segundo lugar, o pé direito em linha obliqua para a direita e para a frente, formando um angulo agudo, e um terceiro lugar, com o pé esquerdo traça uma linha horizontal até encontrar o pé direito, terminando assim um perfeito triangulo, como se vê na figura n. 1.

O primeiro passo executado pelo pé esquerdo é lento, o passo executado pelo pé direito e o terceiro passo executado pelo pé esquerdo, em linha horizontal, são mais rapidos de maneira a se gastar nos dois ultimos passos o mesmo tempo gasto pelo primeiro passo feito com o pé esquerdo.

Terminando o triangulo, isto é, depois do terceiro passo, o peso do corpo que se encontra na perna esquerda deve passar por um pequeno passo ou por um simples movimento, para a perna direita, de maneira a permittir que os dançarinos recomencem outro corte identico, se assim lhes agradar.

APPLICAÇÃO DO CORTE PARA DIANTE, DIREITO

Este corte é muito usado, sobretudo para inicio dos tangos e serve para fazer os pares movimentarem-se com rapidez para diante.

E' um dos passos mais característicos do Tango Argentino.

(Conclue no fim da revista)



Phot. 3. Posição defeituosa de corpo e de braços, infelizmente muito usada.

Phot. n. 4. Cruzamento das pernas no segundo passo do corte lateral.





V A L E N C I A

(Desenho de Guevara)



Em cima e no meio: aspectos da recepção oferecida pelo Senhor Embaixador do Mexico e Senhora Rubio Ortiz, no Automovel Club, para commemorar o 118º anniversario da independencia mexicana e fazer entrega da "Taça Calles" ao vencedor das competições athleticas universita-



rias, realizadas ha pouco. Ao lado do Senhor Embaixador, no alto está a Rainha dos Estudantes, Senhorinha Zita Coelho Netto que, no dia 20, se despediu de seus subditos com um lindo recital de declamação, applaudidissimo. Em baixo: instantaneo da Festa do Thermometro, no Beira-Mar Casino.





Chegada de Berta Singerman a São Paulo. A genial animadora da poesia foi recebida carinhosamente por senhoras e senhorinhas, jornalistas e escriptores da capital artística do Brasil.

MEIA NOITE E VINTE E CINCO

Não sei bem do motivo, mas tenho uma paixão louca pelas artistas de theatro. Sinto uma alegria doida, — de sensações exquisitas — quando encontro alguma noctambulando pelas ruas asphaltadas e baças da cidade.

Sim, eu gosto dessas mulheres porque ellas sabem fazer fita. Embora não sintam amor pela minha desagradavel physionomia, adoram aquellas "se pagará ao portador" ás vezes disseminadas nos meus bolsos, — pobres almas errantes cumprindo penas!

E escuto um amontoado de palavras doces, umas carícias ternas que me volvem a carne em fogo...

Dolores, — uma dançarina sevillhana de corpo ophidico — tem sido o meu amor verdadeiro nestes ultimos cinco mezes. Ella é um mixto de casada e de solteira: — Gregório é o seu homem.

Dolores quando ensaia os passos dolentes dum tango harmonioso, — é uma alleluia rubra de papoilas!

Seus labios parecem romãs. Os seios semelham dois ice-bergs mergulhados no oceano vermelho da tentação...

Iracema Follador, cantora riograndense que o Rio já applaudiu, e que vai dar aos seus admiradores a alegria de um recital, breve, no Instituto. Iracema Follador, discipula de Irene Vernacci, interpretará Handel, Gluck, Pergolesi, Boradine, Arensky, Gretschanow e Wagner.



E o ventre, — um lyrio tremulo — é todo um desejo enervante de crime...

Quando ella cicia brandamente: — Negrito de mi alma, es todo mio! Como yo te quiero, vida de mi vida... Dáme tus besos calientes... — eu perco a noção deste mundo e transporto-me a um outro mundo onde tudo é pallido e silencioso, como silenciosa e pallida é a cocaina de Merck...

Um dia, no melhor do nosso sonho, Gregorio irrompe furioso portas a dentro! Nem sei o que se passou. Lembrei-me sómente de olhar no meu relógio: — era meia noite e vinte e cinco!

No dia immediato quando despertei, vi tudo quieto, muito manso, bem melancolico. Quer dizer, muito muito não direi. Uma cigarra estava cantando á bessa. Um gato dizia segredos á dona gata. E uma barata passeava tranquillamente no encerado de meu quarto.

Tambem podia ser que fosse tudo muito mais quieto do que digo. Fazia

noite escura de breu. E cheirava a remedios.

Tentei me levantar para ver as horas. E a bem da verdade affirmo que o consegui. Mas quando me preparava para deitar novamente, soffri um tremendo abalo que me fez perder os sentidos. Não cheguei a saber da proveniencia de tal choque. Formulo as seguintes hypothèses: — Ou Gregorio veio visitar-me afim de dar cabo de meu costado; ou o tecto me cahiu por

cima; ou a cama se quebrou; ou tive um ataque; ou o medico me estava operando; ou Dolores me dizia com a meiguice de sempre: — Negrito, cuási mueres... Besame más...

Fica a cargo dos leitores a solução do problema. Os senhores devem ter tempo de sobra para julgar do caso. Eu não o tenho. Por muita camaradagem digo sómente que era meia noite e vinte e cinco...

LUIS LELIO.

Senhorinha Maria Sabina de Albuquerque e Olegario Marianno. Ao lado, aspecto da sala do Trianon durante a festa que a poetisa da "Agua dormente" offereceu ao poeta do "Canto da minha terra".



Senhora Francesca Nozières, declamadora das mais queridas, que realisou, hontem, no Instituto, um lindo festival de poesia.





Festa do tango, no Assyrio, dirigida pelo professor de dança senhor Alberto Escaris.

No centro: antes do almoço oferecido, no Club dos Bandeirantes, domingo passado, ao Deputado gaúcho Oswaldo Aranha, pelos seus colegas de turma da



antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, festejando a eleição d'elle para a Camara Federal.

Em baixo: durante um baile no America Hotel.



D I N D I N H A L U A

"A bençam, Dindinha-Lua !

A bençam, Dindinha-Lua !"

E a lua vinha por traz da serra,
Redonda e branca como uma roda
De andor de carro de procissão.
Lyrios choviam por sobre a terra...
Ficava tudo branco... branquinho...
Telhados, casas, torres, caminho...
Ficava tudo como algodão...

E a meninada corria á rua,
Gritando todos, em confusão,
Olhos erguidos, erguida a mão:

"A bençam, Dindinha-Lua !

A bençam, Dindinha-Lua !"

E a lua branca, num grande véo,
Velhinha boa, subia o céu...

— Dindinha-Lua, dá-me um vestido !

— Dindinha-Lua, dá-me dinheiro !

Cada menino tinha um pedido,

Cada um queria pedir primeiro...

Meus amiguinhos, que longe vão !
Que doce e grata recordação !

E ah ! quantas vezes, hoje, no outomno
Da minha vida, nesse abandono,
De alma que punge desolador,
Se vejo a lua nascer da serra,
Redonda e branca como uma roda
De andor de carro de procissão,
Sinto um aperto no coração...

E erguendo os olhos ao céu, sózinho,
Digo a mim mesmo, muito baixinho,
Muito commigo, cheio de ardor:

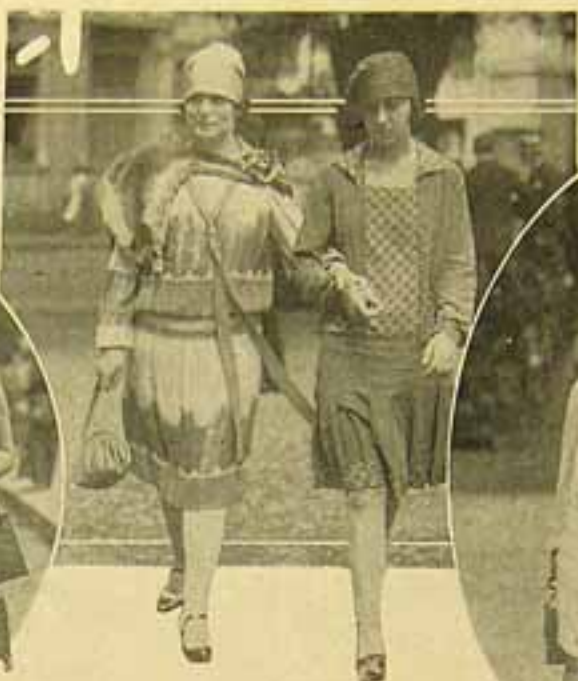
"Dindinha-Lua, dá-me um carinho!...

Dindinha-Lua, dá-me um Amor !..."

A D E L M A R T A V A R E S



No baile de inauguração do Club dos Advogados



N O

L A R G O

D O

M A C H A D O



Depois
da
missa
das
onze.

DE MUSICA

E' sempre com um grande prazer que recebemos noticias dos artistas brasileiros, em excursão artistica ou em simples passeio pelo estrangeiro.

Agora mesmo vêm-nos de La Bourboule, informações preciosas de D. Alcina Navarro, a illustre cathedratice de piano do Instituto de Musica, que se acha em "tour-née" de recreio pela Europa. Hospedada no Hotel de Russie, que é um dos melhores da cidade, D. Alcina Navarro, pelo seu genio e pelo seu grande amor á arte, conseguiu, rapidamente conquistar a sympathia dos demais hospedes, que passaram a formar em torno della, como em torno da propria vida do Hotel.

Foi assim que surgiu, entre todos, a idéa da organização de um grande concerto, em beneficio dos mutilados da guerra, o qual foi levado a effeito no salão do Hotel, confiada a execução do programma a tres senhoras: D. Alcina Navarro, pianista, Madame Pinedo, violinista, e Mademoiselle Milhaud, sobrinha do compositor Darius Milhaud, á qual couberam os numeros de canto.

Um lindo e duplo successo, artistico e economico, ficou assignalado pelo concerto, tendo a nossa illustre patricia executado um "Nocturno", de Chopin; "Preludio", de Mendelssohn;

Ella sahio menina do Brasil para terminar os seus estudos na Europa. Está moça. Está uma grande pianista. As capitães do mundo velho têm ouvido e têm aclamado

Innocência da Rocha.

"Guitarra", de Moszkowsky e, a pedido, o "Tango Brasileiro", de Alexandre Levy e "No Ferreiro", de Barroso Netto. A nota de "a pedido" nas peças brasileiras do programma, explica-se. E' que, desde que D. Alcina as

executou no Hotel, pela primeira vez, ficaram sendo peças insistentemente exigidas, todos os dias, pelos hospedes.

D. Alcina Navarro, mesmo em viagem de repouso, não descansa... menos pelo seu interesse pessoal do que pelo interesse do nosso bom nome artistico, ao qual ella quiz prestar um pequeno, mas utilissimo serviço.

E é assim, intelligentemente, que se faz a nossa melhor e mais efficiente propaganda. Nos pequenos centros,



I N N O C E N C I A D A R O C H A

como nas grandes capitães, vale mais, muitas vezes, um bom programma de concerto do que uma luxuosa embalagem...

D. Alcina Navarro, a estas horas, em Paris, estará de volta até aos fins do corrente mez.

O 115º exercicio pratico do Instituto, além dos numeros de canto, piano, violino e flauta, que habitualmente constam dos programmas, tinha a nota inedita de uma palestra sobre a individualidade de Paganini, feita pela intelligente senhorita Maria Magdalena Gama de Oliveira, que, durante cerca de meia hora, chamou sobre a sua pessoa, a attenção da sala. Foi, aliás, uma meia hora muito agradavelmente passada, pois a gentil conferencista, em largas pindeladas, fez um bom estudo do celebre violinista, escolhendo passagens interessantes de sua vida, e tornando, por isso mesmo, muito attrahente a sua palestra.

Só ha que louvar a nova iniciativa do professor Fertin de Vasconcellos, director do Instituto. Uma palestra dessas, não é util apenas para quem a ouve, como para quem a faz. Para quem a ouve, porque, a não ser assim, não é facil fazer chegar a vida dos grandes mestres, ao conhecimento do publico. E é preciso não esquecer que, do publico, fazem parte os proprios alumnos do Instituto, os quaes, de um modo geral se desinteressam pela litteratura musical, a começar pela que diz respeito ao instrumento que estudam... Para quem a faz, porque obriga o conferencista ao convívio dos alunos, educando-o e enlevando-o pela leitura sempre curiosa da vida dos artistas.

Assim, só se póde louvar a iniciativa creada nos programmas dos exercicios praticos, da qual a senhorita Maria Magdalena foi a primeira realisadora, sahindo-se, aliás, muito galhardamente de sua tarefa. Tudo indica, portanto, que se deve proseguir na pratica, pois o campo é vastissimo e não nos faltam alumnos intelligentes capazes de se desempenhar da incumbencia. A questão é procural-os, que elles apparecerão.

A senhorita Maria Magdalena é um exemplo.

Noticias procedentes de Buenos Aires trazem até nós os ecos do lindo successo ali alcançado, em seu concer-

to de apresentação, pela cantora brasileira, Julietta Telles de Menezes. Nunca tivemos a menor duvida de que isso se daria fatalmente. Julietta não é apenas uma cantora de voz bella e generosamente insinuante. Ella é sobre tudo uma artista excepcionalmente dotada de um temperamento privilegiado, que se reflecte em todas as suas interpretações, dando-lhes um realce e um encanto muito particulares.

Mais alguns dias e transcreveremos as noticias com que os jornaes do Buenos Aires se referiram a esse concerto da talentosa artista.

O concurso de composição para premio de viagem, do Instituto, não teve até agora andamento, pela impossibilidade de ser organizada a mesa examinadora.

Os que estão de fóra, naturalmente estranharão o facto, e serão até capazes de censurar os professores do Instituto, por essa attitude. Entretanto, talvez não haja attitude mais facilmente justificavel. O Regulamento do Instituto estabeleceu o premio de viagem para os alumnos do estabelecimento, e o unico candidato inscripto, não é alumno, mas professor cathedratico. Aliás, cathedratica.

Segundo se diz, foi para que a concorrente não encontrasse embaraços na sua victoria final, que se negou inscripção ao maestro Assis Republicano. Não terão, mesmo, razão, os que se negam a constituir a mesa examinadora do concurso?

Tapajós Gomes.

As duas moçoilas estão a terminar o curso; e como tal, ás voltas com as declinações latinas, o grego e outras complicações linguisticas

que, no fim de contas, só servem praticamente para atrapalhar na vida do lar as donas de casa.

No bonde de Gavea em que diariamente viajam em demanda do collegio, uma outro dia perguntou:

— Por que tem o teu professor sempre um ar tão triste?

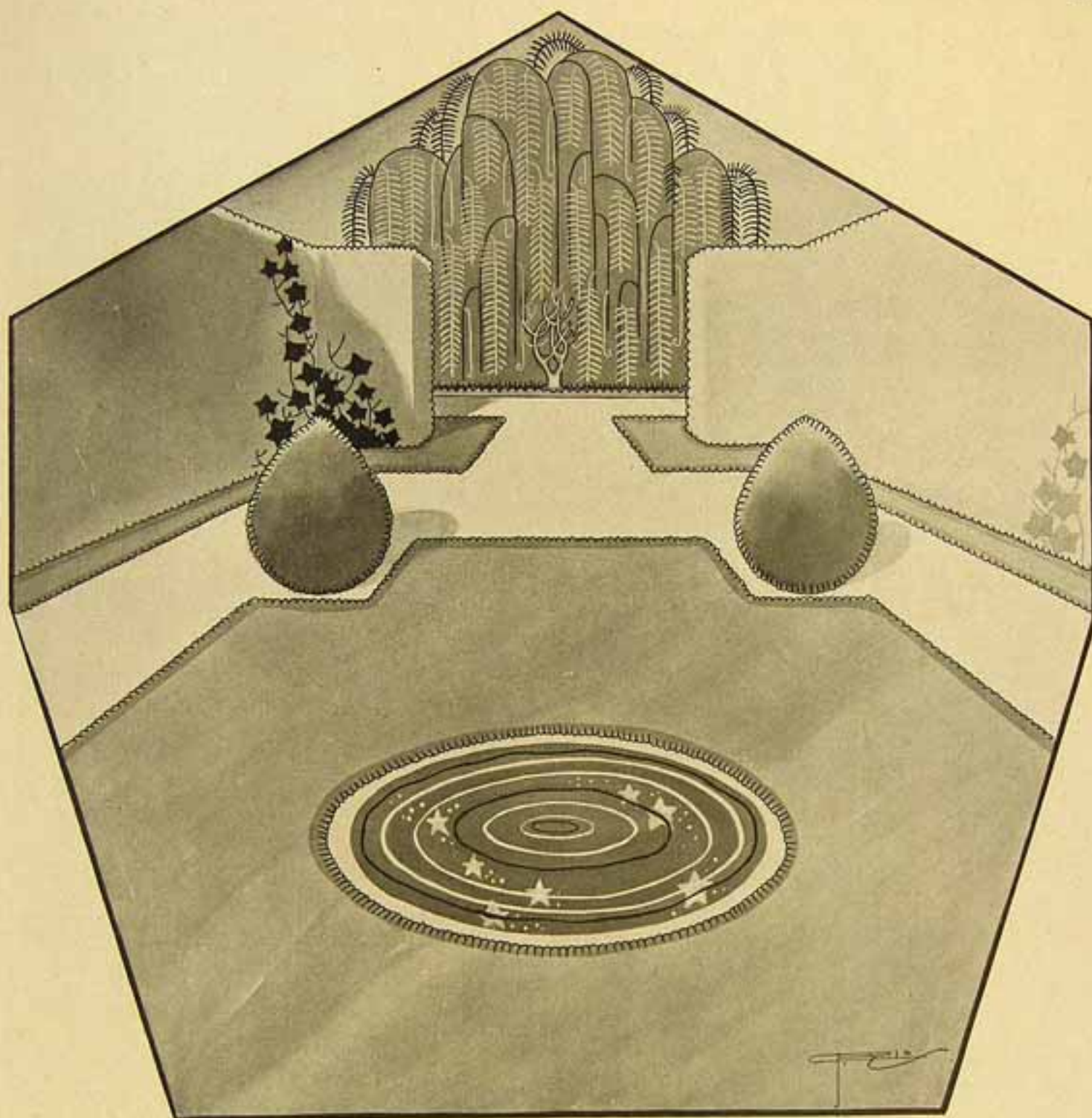
E a interrogada, maliciosa:

— Naturalmente porque passa a maior parte da vida a ensinar linguas mortas.

Parece incrível, mas é a expressão da verdade... Quem a vir, tão elegante, tão "chic", tão bem trajada, já-mais dirá que ella... mal sabe escrever. Pois é a realidade. Na agencia do Correio da Avenida, ella, antes de deitar a caixa um cartão, abriu o envelope para certificar-se do que havia escripto; e, abaixo do seu nome (nome aliás muito conhecido e louvado na alta roda), estava escripto textualmente: "Agradesse as felicitações muito pinhorada".



O pianista Wilhelm Backhaus, que o nosso publico acaba de conhecer e applaudir.



O PEQUENO LAGO

O pequeno lago do nosso gramado, onde dois peixinhos vermelhos são felizes, é limpo e sereno.

Suas águas nunca se agitam.

De dia, elle reflecte o sol.

A' noite, dentro d'elle, bailam as estrellas.

E o pequenino lago do gramado verde, ás vezes, no reflexo de suas águas quietas, parece conter todo o firmamento !...

B E N J A M I M C O S T A L L A T

" Casa das Heras "

(D E S E N H O D E J . C A R L O S)

Os bairros da Cidade Nova, de Santa Thereza e Catumby vistos da Favella num dia de sol.



DESCOBRINDO A FAVELLA

Habitações sordidas descortinando
paysagens maravilhosas

Descobrir a Favella, eis a ultima moda !

Marinetti, Agache, o Prefeito, todos os revistographos e jornalistas a lançaram. Resolvi fazer tambem minha descobertasinha...

Brasileiro, criado no Rio e aqui vivendo ha trinta annos, lembro-me da admiração com que ouvia contar as lendas da Favella, na minha meninice. Tinha a impressão de um castello inexpugnavel onde se foram refugiar os desordeiros da Gamboa e da Saúde; do refugio de "Prata-Preta", o heróe do "Porto Arthur da Saúde"; do dominio feudal do "Pinga-Fogo"...

Sem jámais tel-a visitado, senti sempre que a Favella devia permanecer o reducto ultimo da malandragem. Acho que aquillo é parte integrante no nosso Rio, é a unica tradição carioca em que os varios prefeitos modernisadores não puderam tocar.

Os capangas, valentões e vadios existem em todos os paizes do mundo, formam um mal inevitavel. O "apache" de Paris, o "gangster" de New York, o "tough" de Londres, o "hampón" do Mexico; todos correspondem perfeitamente ao nosso desordeiro; são todos filhos da ignorancia e da má educação social. No Rio, porém, a sua ligação a esse morro tão famoso, lhes dá um aspecto mais pittoresco e menos sordido que nos outros paizes onde vivem nos "bas-fonds", nas adegas e nos esgotos.





Não seria, talvez, uma boa idéa deixá-los lá nas alturas, onde o ar oxigenado e o sol purificador combatem em grande parte a falta de hygiene das casas onde moram ?

Este é o meu ponto de vista, depois da visita que fiz ao famoso morro.

Acabem com as "favellas" dissimuladas pelas encostas dos morros de Copacabana, de Villa Isabel e pelos valles do Leblon; urbanisem esses pontos facilmente accessiveis a novas linhas de bondes e a outros meios de transporte. Deixem, porém, a Favella verdadeira entregue a seus primitivos donos. Aquillo é quasi inexpugnável e não é o empregado de commercio nem o funcionario publico que subirá uma escada de 166 degrãos, depois de galgar uma ladeira ingreme de mais de um kilometro...

Os desordeiros que lá habitam amam a liberdade e a belleza natural —deixem-nos lá ficar.

A Favella domina o centro commercial e a bahia de Guanabara, dali se descortina, em magnificas paysagens, toda a parte da cidade que trabalha e produz.

Para completar a obra de civilisação do Rio, inculcando amor ao trabalho e respeito às leis, o Governo bem poderia aproveitar a situação especial em que estão os desordeiros da cidade. Mandem professores, medicos, conferencistas à Favella e esses ali acharão nas paysagens descortinadas excellentes scenas e exemplos para lições de moral e de civismo. Vivendo naquelle ambiente de belleza externa, não deve ser difficil aos habitantes da Favella comprehenderem e acceitarem as lições e os principios de belleza interna.

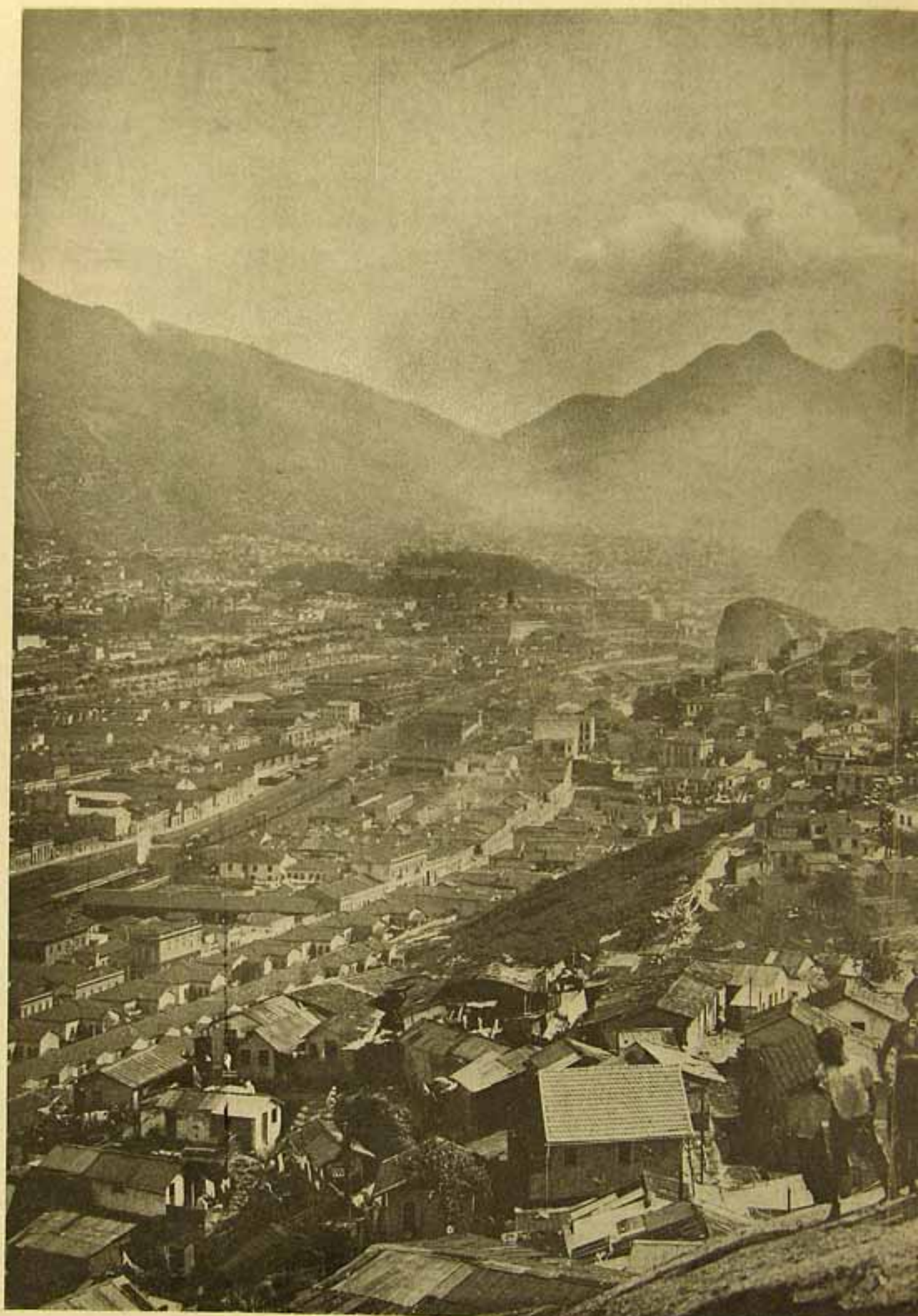
Em baixo : os
fundos do Pala-
cio Itamaraty, o
Morro de Santo
Antonio, a Ave-
nida Rio Branco,
a bahia de Gua-
nabara.

A N N I B A L B O M F I M

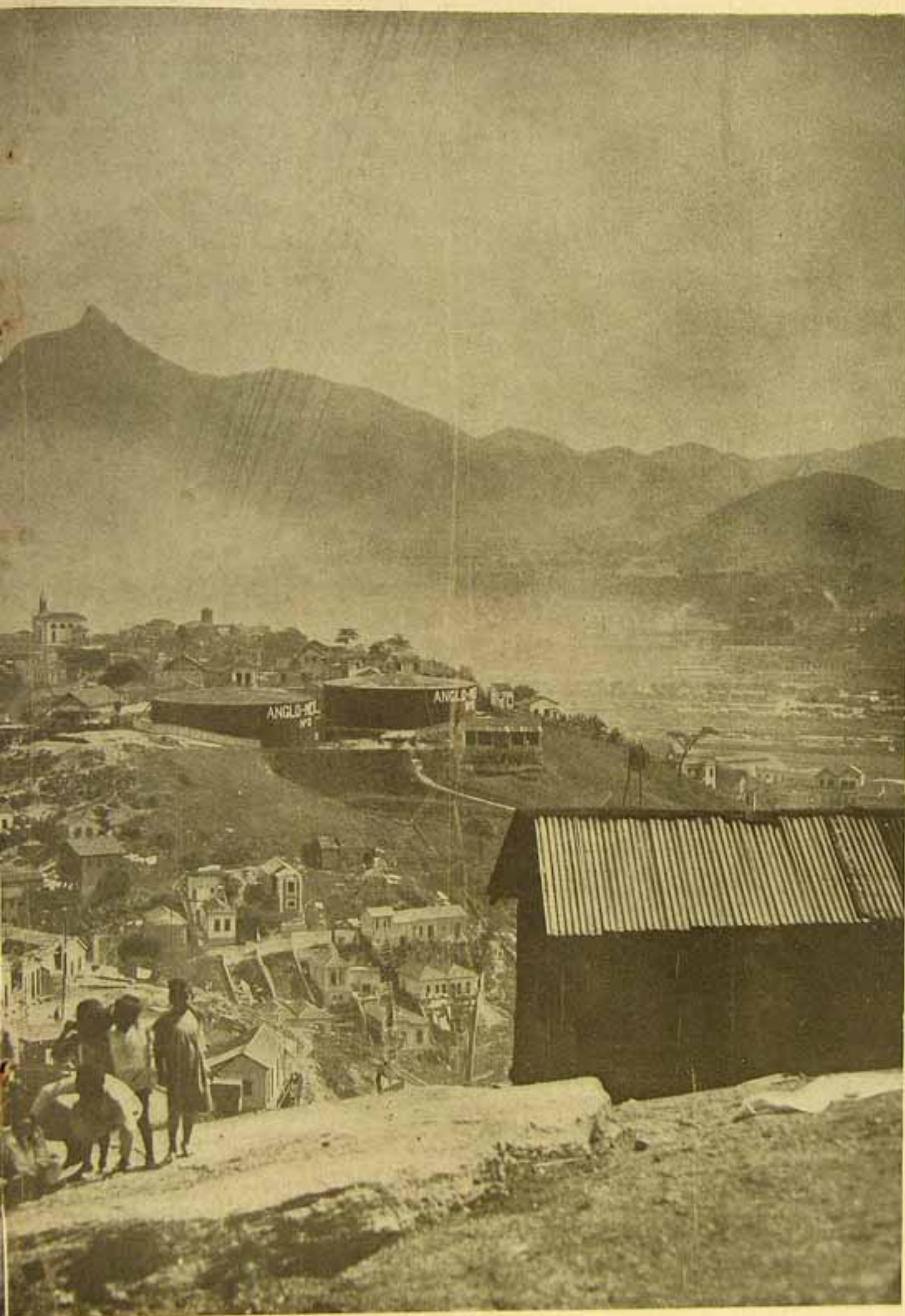


PARA
TODOS...

LA
DE
CIMA
DA
FAVELLA



Santo Christo, o Morro do Pinto, a Pedreira



O
RIO
VELHO
E
NOVO

de São Diogo. Linha da Central, o Mangue



Em cima: parte
da formidável as-
sistencia á prova
final, domingo,
com o America.

O
FLAMENGO
VENCEU
O
CAMPEONATO CARIOCA
DE FOOT-BALL

Em baixo: o team
do rubro - negro
no seu campo, an-
tes da linda victo-
ria que alcançou.



D E T H E A T R O

Se eu fosse Prefeito do Districto Federal não entregaria o Theatro Municipal a empregarão algum senão pelo prazo de um anno, banida qualquer idéa de prorogação. E orientaria a minha preferéncia de modo a beneficiar uns tantos cavalheiros que não chegam a ser meus inimigos — não os tenho — mas cujo arrazamento causar-me-ia recondito prazer. Assim, de anno em anno, entregaria á furia jornalística, um a um, todos os meus desaffectedos que, depois de valentes descomponendas pela imprensa, teriam de lutar com essa cousa não menos pavorosa, a realização da temporada lyrica.

A exploração do Municipal é um negocio para perder dinheiro pela certa, mesmo quando, em todas as recitas, não fica um só logar vago no sumptuoso theatro. O Sr. Walter Mocchi, durante não sei quantos annos, aguentou-se no terrível posto de concessionário; e delle não disseram os jornaes menos do que terão dito de Bonot. Cae o Sr. Walter Mocchi e o Sr. Ottavio Scotto toma-lhe o logar e logo, acerca do novo concessionário, lêem-se cousas que nos deixam perplexos: não é tão hediondo assim Febronio Indio do Brasil... Deante disso, pergunte-se:

E' a occupação do Municipal um negocio polpudo? Qual nada! Dá prejuizo e grande! Mas empenham-se por elle os concessionarios do Colon, de Buenos Aires, que têm o Rio e São Paulo como negocios subsidiarios.

Nós, do jornalismo, não queremos saber se só em transporte gastam-se tres ou quatro centenas de contos, se os tenores vencem vinte, trinta ou quarenta contos cada vez que cantam, se os demais cantores fazem exigências proporcionaes, se ha, em torno disso, um batalhão de musicos, um batalhão de coristas, um batalhão de machinistas, e numerozo pessoal de administração. O que se olha é o theatro cheio a cincoenta, sessenta, setenta, oitenta mil réis a poltrona — uma mina! — é o concessionario instalado no Palace, no Gloria, ou no Copacabana, com automovel de garage á porta, viajando em cabinete de luxo dos grandes transatlânticos, pondo e dispondo da sorte de duzentas pessoas, como se fosse rei... Para nós, esse cavalheiro, filho de outras terras, veio aqui sómente extorquir dinheiro do povo e obteve, immediatamente, todas as facilidades dos poderes publicos, manda na Prefeitura e recebe recados do Cattete. Ex-cramol-os! E' gente da peor especie, e de nosso modo de pensar não dissentem os artistas seus contractados. Um Tito Selipa ou um Lauri-Volpi que exigem vinte e cinco contos pela sua participação em uma recita, ao saber que a bilheteria rendeu sessenta ou setenta contos, julga-se, logo e logo, roubado, roubadissimo! E o Cav. Walter Mocchi e o Cav. Ottavio Scotto não passam de perigosos rapinantes, que a policia devia vigiar e metter no xadrez de vez em quando...

Como ha, portanto, quem exerça semelhante mistér e quebre louças pelo Municipal? Desquilíbrio mental, aberações. Não deixa o brasileiro, vehementemente, a miséria, por toda a vida, do funcionario publico? Não ha quem habite, por gosto, a ilha da Sapucaia? Assim é o empresario lyrico, soffre todos os ultrages, enfrenta os maiores aborrecimentos, mas goza a illusão de vastas posses, passam-lhe pelas mãos, milhões de libras, de dollares, de francos, de lras, de pesos, milhares de contos... Passam, passam sómente, e depois de muitos annos de actividade, quando se pensa que está rico, riquissimo, surge-nos, apejado do seu poderio, plantando bananas nas cercanias de Santos, como o combatido e discutido Sr. Walter Mocchi.

Para isso caminha o Sr. Ottavio Scotto, mas como realizou a temporada lyrica deste anno com grande successo de bilheteria e se prepara para ficar no Municipal por mais quatro annos, para cumulo dos cumulos, de certo modo, liberto das ranzinzeas do Dr. Raul Cardoso, não ha remedio senão metter-lhe o pão e metter-lhe o pão de rijo!

M A R I O N U N E S

Beatriz Delgado é tão pequenina, tão pequeninha que os criticos theatraes nem a viram, quando ella estreou no Republica. Entretanto, uma poetisa, uma jornalista num palco devia ser qualquer coisa de immenso. Pois o publico já descobriu Beatriz Delgado e a applaude todas as noites.





Almoço íntimo que reunia junto de Pirandello e Marta Abba alguns dos amigos que elles deixaram no Rio.

PAULO DE MAGALHÃES declamou, na festa de Leopoldo Fróes, hontem, sob applausos estrepitosos de um publico que esgotou o Lyrico, estes seus versos: —

Prologo sou. Sou a voz
Que nesta festa do Fróes
Vem aqui apresentar
Uma revista galante,
Fina, subtil, elegante,
Uma "pochade charmante"
De encantar!

Prologo sou. E concreto,
Limpo, educado, discreto,
Sem allusões pessoais,
Sem phrase feitas—banaes,
Sem pilherias immoraes,
Em fim:—correcto

Não falo errado, em calão,
P'ra o gozo da multidão,
Nem digó coisas assim,
Em linguagem "pichaím":—

As "moça" hoje, — ó meu Deus! — mas que
["vergonha!"]
"Mostra" as "perna" de cegonha
"Inté" faz "incabulá!"
Saem p'ra rua
Todas "vestida" de nua;
Todas "vestida" de nua
Só p'ra não se "arresfriá"!

Eu venho aqui pelo Fróes,
Querido de todos nós,
Grande actor, véro portento,
Formoso temperamento,
Com muito e muito talento,

Para dizer, em pregão:—
— Vae começar a funcção!

PAULO DE MAGALHÃES

O nosso bem amado Leopoldo Fróes.



PIRANDELLO

POR

SEBASTIAO FERNANDES

Acabára de ver "Cosi é... (se vi pare)" num theatrinho da Avenida. A platéa não queria comprehender... Os artistas serviam de bonecos articulados, sem dar expressão alguma á idéa do autor! Aliás, assim como nas operas podemos fechar os olhos para só ouvirmos o "bel canto", nas peças de Pirandello não é necessario ver os artistas... Principalmente esses artistas de "Comedias engraçadas"...

Quanto á platéa é com tristeza que o digo: a pobreza da cultura era ali um espelho infallivel. As gargalhadas estalavam totalmente por suporeira que se tratava de "comedias para rir"...

Entre nós, em geral, o publico procura o theatro para fazer a digestão e não para se incomodar a fazer reflexões...

No entanto, todas as peças de Pirandello, numa magia toda sua, attrae o espectador até ao ultimo acto, e o faz, sem querer, tomar parte na representação...

Tudo com grande naturalidade. A naturalidade que espanta por se parecer muito com a vida.

E, naquella platéasinha a peça era mais desconcertante porque os espectadores não queriam fazer um esforço, raciocinar um instante, por julgarem que theatro é diversão, e gargalhavam!...

A obra de Pirandello, que á primeira vista parece ir contra todas as regras do bom-senso, tal a forma de originalidade com que se apresenta, sendo observada vemos que é toda muito sensata e que o crystal do seu talento quer irradiar luz sobre um novo prisma. O golpe de luz produz espanto.

Em geral, o seu theatro gosta de mostrar os dois lados da vida: o apparente e o occulto. O apparente, que parece real e é tomado como tal. E o occulto, que é real e é tomado como apparente. O paradoxo da vida...

E o autor de "Vestir gli ignudi", explica: "Em que consiste a personalidade humana nas suas relações com a sociedade. Numa verdade profunda que só nós conhecemos, ou na opinião que os outros fazem de nós? E a opi-

nião dos outros não acabará por influir, de um modo benefico ou malefico, naquella verdade profunda? E aquella verdade profunda é imutavel ou se transforma incessantemente? Além disso, onde na vida, termina a realidade e começa a ficção? Em que uma idéa é menos real que um facto? Ainda mais: se um espirito se submete a uma convicção, esta não acabará por dominar-o totalmente e mesmo aniquilal-o?"

Aliás, um dos grandes valores do theatro pirandelliano é não ser doutrinario nem moralista. Hoje em dia quem fór moralista ou doutrinario é um homem morto...

Seus personagens parecem symbolos psychologicos. Symbolos da vida de todo-o-dia. No seu theatro não ha autores, existem idéas. Idéas que têm varios sentimentos conforme o momento característico. Nada de dogmismo...

Por isso é uma philosophia que não cansa.

O autor de "Due in una" conseguiu dar em theatro essa dualidade que existe na vida. Mario Nunes nos esclarece melhor: "As creaturas não valem pelos actos que praticam, mas pelos sentimentos que nellas palpitam e que, na verdade as dirigem para seus destinos máo grado o antagonismo apparente entre as exigências da vida e os pendores de cada um. E dahi insinua que é inutil procurar comprehender, as pessoas que nos cercam quando verificamos que ellas não nos podem comprehender, pois que, nunca nos apresentamos a ellas tal qual somos, mas sob a forma convencional que adoptamos para a exteriorisação do nosso eu.

E' nesse theatro tão profundo que, para se tornar mais real, existe o humorismo. E o humorismo do siciliano chega a ser brutal porque é o sarcasmo de quem zomba da intelligencia alheia. Em "Cosi é..." existe uma scena dum actor num espelho que é uma obra prima.

Accusam-no de "cerebralista". E' evidente. Accusam-no de tudo. Accusam-no tanto que chegam a negar o seu theatro!... Aliás o

cerebralismo agudo de suas peças é que mais agrada áquelles que começam a fugir do theatro por vel-o tomando uma forma popular... tão banal... Poder-se-ia dizer que o theatro

(Conclue no fim da revista).



Luigi Pirandello e Marta Abba na Uca, em companhia do escriptor Mathews da Fontoura e artistas da troupe do Theatro de Arte de Roma.

D E B E L L A S A R T E S



"Retrato"



"Rosas"

Quadros de Hernani de Irajá que figuram com geral agrado, no Salão Geral de Bellas Artes do corrente anno.

Em 1856, vindo de França, desembarcava no Rio de Janeiro um escultor de nomeada. Vinha, em virtude de um contracto, para executar os desenhos de Maximiano Mafrá, professor de pintura historica da Academia de Bellas Artes, classificados em primeiro logar no concurso para o monumento a D. Pedro I, e, estudar certos detalhes que só na Capital brasileira podia encontrar. Luiz Rochet, chamava-se o artista.

Resolvidos os motivos que o trouxeram ao Brasil, voltou á França, onde executou o trabalho de maneira surpreendente, introduzindo no mesmo algumas modificações reputadas vantajosas. Sete mezes demorou o escultor para executar o monumento, onde empregou todo o seu grande talento.

Entre os monumentos existentes no Rio de Janeiro o de D. Pedro I é, incontestavelmente, o mais sumptuoso; as suas linhas são severas, de uma severidade que não impede a harmonia e a distribuição das massas altamente decorativas. Nenhum outro monumento no Rio reúne tantas condições esthe-

LUIZ ROCHET



"Juventude", primorosa tela de Georgina de Albuquerque, artista de raro descortínio no nosso ambiente e que vem fazendo brilhantissimas provas no concurso para professora de pintura da E. N. de Bellas Artes.

ticas, tanto equilibrio dentro do proprio conjuncto. As attitudes e os attributos foram pelo autor magistralmente combinados nos seus menores detalhes.

Por tão magnifica obra, foi o artista condecorado com a ordem de Christo, recebendo dos Imperadores as respectivas insignias. Chaves Pinheiro modelou o seu retrato, que lhe foi offerecido como premio e homenagem ao seu valor.

Da estatua equestre existe na Escola de Bellas Artes um pequeno modelo em bronze, do mesmo artista, que é uma verdadeira joia de Arte, o estudo para o desenvolvimento final da definitiva, que se acha na praça publica; nesse pequeno modelo, Luiz Rochet patenteou uma competencia fóra do vulgar; tudo foi minuciosamente estudado, resolvido com segurança. Naturalmente o notavel estatuario executou em pequeno os magnificos grupos ornamentaes do pedestal, que possivelmente existem em qualquer collecção particular no estrangeiro.

De Luiz Rochet, é também a formosa estatua de José Bonifácio, no Largo de S. Francisco de Paula, foi o trabalho executado por iniciativa do Instituto Historico Geographico Brasileiro. As figuras representativas da Justiça, Integridade, Poesia e da Sciencia que ornão o embelezamento da estatua, são finas, possuem majestade.

O conjunto do trabalho é agradável, de uma linha simples e correctã. De Rochet, existe no Instituto Historico, uma estatueta em prata de D. Thereza Christina com magnificas qualidades de expressão e modelado. Com a vinda do estatuario ao Rio de Janeiro, a esculptura soffreu séria influencia, perdeu muito do academismo desenfreado a que estavam aguilhoados os discipulos de Chaves Pimheiro.

A. MATTOS

O esculptor Paulo Mazzucchelli concluiu o busto do empresario Staffa, destinado ao Trianon. O mesmo estatuario tem já bem adelantados os trabalhos para o tumulo de Raul Leoni.

MODESTINO KANTO, o autor de tantas obras bellas, iniciou a execução do monumento a Bettencourt da Silva, destinado ao saguão do Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro.

ADALBERTO MATTOS, o nosso medalhista, vem de concluir a placa Frederico Ayer, que será offerecida áquelle mestre de Odontologia por um numeroso grupo de amigos.

ESTÁ á venda o bello livro de Arte de Angyone Costa. "A Inquietação das Abelhas" que é um primoroso trabalho onde os nossos artistas apparecem fielmente retratados, foi editado pela Livraria Pimenta de Mello.



O joven esculptor Newton Sá em seu atelier. O moço artista, que conta apenas 18 annos, vem produzindo com entusiasmo e real talento.

CORRE nas rodas de Arte, que Manoel Faria terá o seu quadro "Bandeirantes", collocado no Club do mesmo nome; será um bello premio ao joven pintor.

FORAM iniciadas as provas finais do concurso para a cadeira de pintura da Escola de Bellas Artes, vaga pela morte de Baptista da Costa. São concurrentes:



Henrique Bernardelli no seu atelier, em Copacabana, retratando uma gentil discipula.

Georgina de Albuquerque, Augusto Bracet, Carlos Chambelland, Moraes Junior e Eduardo Bevilacqua.

Architectos premiados nas Exposições de Bellas Artes:

— Angelo Bruhns, Med. de bronze, 1922; Bahiana (Elisario), Peq. med. de prata, 1923; Berna (João Ludovico Maria), Med. de ouro de 2ª cl., 1894; Corrêa Lima (Attilio), Men. honr. 2º grão, 1924, Med. de bronze, 1925; Cortez & Bruhns, Peq. med. de prata, 1925; Dubugras (Victor), Med. de prata, 1901, pequena med. de ouro, 1916, grande med. de ouro, 1918. Ennio S. Dantas, Mens. honr. 2º gr., 1925; Galvão (Raphael), Men. honr. de 2º gr., 1922, Mens. honr. 1º gr., 1925; Josino Camargo, Med. de bronze, 1923; Lucas Mayerhofer, Men. honr. de 2º gr., 1925; Lucio Costa e Fernando Valentin, Grande med. de prata, 1924; Magno de Carvalho (Roberto), Mens. honr. de 2º gr., 1925; Morales de los Rios (Adolpho), Med. de ouro, 1901; M. Nosiére, Med. de bronze, 1923; Peq. med. de prata, 1925; Moya (A. G.), Men. honr. de 1º gr., 1921; Paulo Antunes Ribeiro, Men. honr. de 2º gr., 1925; Raul Cerqueira, Men. honr. de 2º gr., 1918; Saldanha da Gama (Raul Lessa de), Men. honr. de 2º gr., 1901; Santos Maia (Mario), Peq. med. de prata, 1923; Signorelli (Luiz), Men. honr. de 2º gr., 1923; Stalembrecher (Aluisio Carlos de Almeida), Premio de viagem, 1904; Theophilo Borges de Barros, Men. honr. de 1º gr., 1922.

ROMANTISMO

POR

MARIA EUGENIA CELSO

— "Antiquado falar na lua, não lhe parece?"

— Antiquadíssimo. Cheira a 1830. A mim lembra-me irresistivelmente a "Morgadilha de Valflör", recorda-se?...

"Quem pôde ver-te sem amar-te?..."

Quem pôde amar-te sem morrer de amor?!

Com quatro pontos de admiração no final...

— É a classica pallidez tuberculosa das heroínas românticas de Feuillet. Nem razão, a lua está realmente um tanto estafada como assumpto literario. Passou a cliché de folhinha. Desde o celebre "point sur un i" do clocher jauni" de Musset até o nosso não menos celebre "Era no outono quando a imagem tua. A' luz da lua, seductora, eu vi..." o luar, de tão batido, já não impressiona mais ninguém.

Todos nós deliberadamente lhe preferimos a electricidade. O que não se pôde, todavia, é não perceber que ainda existe. Hoje, por exemplo, repare.

Que escandaloso luar!...

É que belleza tambem!...

Uma iluminação de ballada... a claridade nostalgica de uma estrophe de Shelley ou de Verlaine... um sonho... A paynagem, de tão velludosa e tão azulada, se diria irreal... A immensa cotta de malha do mar, adormecido sob a caricia lunar, scintilla num polvilhamento de faiscas de prata... E' um incendio branco, a fogueira mystica de todas as alvuras, abraçamento casto infinitamente de todos os amores impossiveis... A gente, sem querer vae se tornando platónico na sentimental delisquencia desta brancura sem chamma... Eu nem sequer tenho a tentação de tomar-lhe a mão, veja... e no entanto, no entanto...

Tudo arde em torno, recolhidamente, lyrialmente... a lactescencia-divisada desta luz fria opalina sóbe-nos á cabeça numa ebriez espiritualisante.

Tudo se desmaterialisa, tudo. E' o luar, o feitiço sempre moço do luar.

Algida chamma de eburneo dia,
Tudo imprecisa, contorno e côr,
Oh! claridade de nostalgia,
Nada a tristeza desannuvia
Do encantamento de teu pallôr...

Tudo em belleza se transfigura
No teu reflexo, divino luar,
Luz de mysterio, tranquilla e pura
Que vem de manso, luz de ternura,
Almas e cousas purificar...

Está vendo como a lua me foi tornando poetico, máo grado meu?... Purificar, entretanto, é bem a impressão que

me causa. Purifica, realmente. Purifica e exalta. Uma exaltação feita de carinho e de renuncia, de silencio e de arrebatamento, de fervor e de saudade. E' a volupia da alvura... O branco exasperado até o argenteo. E o mar... olhe o mar no fécrico resplendor desta apothiose immaculada... Todo apunhalado de flechas de aço agora... com a grande estrella, real luar a scindil-o ao meio, deslumbrantemente... Um feixe de raios diamantinos atapetando este caminho fulgurante por onde a gente imagina que deviam chegar todos os cavalleiros de legenda, o Principe Encantador, Lohengrin, sim, Lohengrin, o cavalleiro do Cysne, o cavalleiro digno dessa noite noite tão romanescentemente enluarada...

— Mas o fononar deste automovel?

— O fononar deste automovel não destôa tanto quanto a principio imaginamos do dessa lua anachronica. E' a concepção moderna da aventura. Um casal foi dentro d'elle, não viu?... Um casal que se beija na suggestão do ambiente romantizado. Isto foi de hontem, é de hoje, será de todos os tempos. Eterno como o proprio luar... E para dar ao scenario um cunho bem brasileiro veja agora... A lua bem em cima daquella palmeira imperial... E tão redonda, tão limpa, tão lustrosa como se a houvesse desempoeirado de nuvens, este grande espanador de palmas tropicaes...



O nosso querido companheiro Ildefonso Falcão, seu filho José Marianno e o senhor Raul Vianna Rodriguez, em Buenos Aires.

R E N U N C I A

Pobre irmãsinha de olhos tristes,
leva o teu desencanto para longe
do meu piedoso e inútil desconforto.

Não me olhes mais, meu grande amor, nem me consoles
Afasta as tuas mãos pequeninas e santas
das minhas mãos vãs e doentes,
esquecidas num gesto de renúncia...

(o gesto que anda doendo de mansinho
no coração que doidamente quiz ser teu...)

Pobre irmãsinha de olhos tristes,
vae para mais além da minha vida:
Eu tenho que ser só para te amar melhor...

P A U L O G O U V E A

Souza e Silva no dia do baptismo de seu filhinho Jorge Luiz.



Dois grupos feitos durante a recepção do casal Oswaldo de

M A N H Ã

Esta noite eu sonhei que era Jackie Coogan!

Me acordei

— Bom dia, Sr. Sol. Quanta luz!
todo iluminado por dentro de alegria.

— Velho quarto,
moveis,
amigo chapéu — Bons dias!

Na janella,
escancarados,
os meus olhos enchiam-se de perguntas bobas.
Achei de novo os meus seis annos menininhos.
Achei a Graça.
Descobri que era dono da minha vida.
Me sentia
de todas as cores do prisma...
Minha alegria, meu encantado balãozinho de côr!
agarrado contigo,
eu subia,
subia...
subia...

A manhã era feita de bandeirinhas festivas.

M . . . M . . . Q U I N T A N A





Enlace Heloisa Marinho — Dr. Velho da Silva. Os noivos com a Exma. Viuva Irineu Marinho, o nosso collega Roberto Marinho e convidados. Em baixo: a cerimonia civil.



PEQUENAS NOTAS MUNDANAS

L. F.

M
I
C
R
O
S
C
O
P
I
O

Sob a calma apparencia de uma creatura indifferente ás renovações que se operam na arte de que é um dos cultores, o perfilado de hoje é, ao contrario, um espirito observador e sensível a tudo quanto se relacione com semelhante objectivo.

E' mesmo uma personalidade de relevo nos circulos em que

gravita, e considerado, como de justiça, dos mais esforçados e entusiastas arautos em prol da incorporação do que é nosso — ao nosso patrimonio intellectual.

Musico e compositor, as suas creações trazem sempre a nota individual que as caracteriza e faz com que se destaquem pela accentuada feição nacional de que invariavelmente se revestem. Ainda ha pouco, ouviram os amantes da boa musica o seu "Trío

Brasileiro", opulenta pagina reveladora da poderosa imaginação com que o brindou a Natureza.

Modesto e simples, naturalmente despreoccupado, vive mais para a Arte do que da Arte; e comquanto as suas produções, já sejam em grande numero, muito ha que esperar-se ainda da pujança do seu cerebro, vallosamente auxiliado por grande capacidade de trabalho, reunidos esses dois importantes factores á força empre-

henedora de viçosa mocidade. A par desses preciosos predicados, dispõe elle ainda de grande affabilidade de trato e fidalguia de maneiras, conjuncto que lhe permite congregiar em torno da sua pessoa o ambiente de sympathia com que é sempre recebido e os calorosos applausos com que sempre o saudam.

H. de C.

Nos primeiros dias de Outubro proximo, apresentar-se-á ao nosso publico a declamadora paulista Maria



Enlace Vera Lobo — Jayme Costa Ferreira.

Emília Marsillac Fontes. Reina grande ansiedade por essa festa de arte, que será levada a effeito no Instituto Nacional de Musica e na qual terá a recitalista ensejo de patentear os dotes que tão lisonjeiros conceitos mereceram da imprensa de São Paulo.

O Sr. Embaixador do Mexico e a Sra. Rubio Ortiz, offereceram no dia 16 do corrente uma elegante recepção que se effectuou nos salões do Automovel Club e com a qual foi comemorado o 118º anniversario da independência mexicana. Por essa occasião foi feito a entrega da "Taça Calles" ao vencedor das competições athleticas realizadas recentemente nesta capital.



Enlace Laura Leal — Paulo Galvão

O tenente-coronel Augustin Benedicto, Addido Militar do Chile, levou a effeito no dia 15 do corrente, ás 4 1/2 da tarde, no Automovel Club, a sua interessante conferencia sobre o thema "A mulher e sua influencia no futuro de um paiz". Essa palestra que reuniu um auditorio selecto, foi em homenagem ás Sras. Jeronyma Mesquita e Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, a consagrada poetisa brasileira, tendo havido uma parte de musica e declamação em que se fizeram ouvir, além da escriptora

homenageada, as Sras. Marietta Bezerra e Angela Vargas Barbosa Viana, e os Srs. Brutus Pedreira e Bento Martine.

Com grande brilhantismo, realizou-se sabbado ultimo, 17 do corrente, no Theatro João Caetano, o recital de poesias brasileiras levado a effeito pela declamadora patricia senhorinha Edith Lorena. A recitalista, que se fez ouvir intepretando os nossos melhores autores, recebeu innumerous applausos.



Enlace Alice de Rezende Levy — Publio Costa Netto

P A G I N A A N T I G A

A tarde morria silenciosa.

Uma onda de mysterio envolvia a natureza nessa hora em que o sol beijava como que a medo as folhas das palmeiras.

As primeiras estrellas accendiam hesitantes, e a lua subia lenta e voluptuosa.

Só, no silencio duma cella escura, a monja meditava.

Seus olhos perdiam-se na immensidão do azul, como que sondando um ponto qualquer, e seus labios se entreabriam murmurando uma prece.

Que pensaria a monja ?

Depois de algum tempo levantou-se. Approximou-se dum baú e abriu-o. Experimentava nesse momento uma emoção que procurava dissimular.

Com as mãos tremulas retirou uma carta.

Um perfume suave e delicado espalhou-se carinhoso pela cella. Vinha cheia d'elle, a letra era d'elle:

"Não posso mais suffocar este grito de meu peito. Fôra loucura calar-me. Meus labios têm hesitado, porém meus olhos confessam escandalosamente este amor.

Amo-te !

Se este grito te macula os ouvidos, despreza-o e deixa-o ir reboar ao longe.

(Conclue no fim da revista)



O Sr. Leandro Augusto Martins, ha poucos dias fallecido, foi um industrial de idéas avançadas e proprias, devendo-lhe o nosso paiz a modernisação da industria dos moveis, além de ter sido o verdadeiro precursor da arte decorativa no Rio de Janeiro.



Enlace Bluet — Dr. Clovis Marçal

S C E N A S . . . P I S M O S

P O R

A R Y P A V ã O

A L B E R T O D E O L I V E I R A

ERA UM HABITO ANTIGO QUE ELLE TINHA
FAZER VERSOS CACETES E DOLENTES,
E, PELA NOITE, QUANDO A MUSA VINHA,
... ENTRAVA EM CASA PALITANDO OS DENTES...

ERA TÃO BELLA A SUA VOZ SONORA,
TÃO DOCE E THERAPEUTICA A CANTIGA,
QUE O CANARIO DA CHACARA EM QUE MORA
TOMAVA P'RA CURAR DOR-DE-BARRIGA...

O SEU ESTRO FUGIU, POR MAIS QUE O CHAME,
ELLE NÃO VOLTA A VEL-O APAVORADO
DAQUELLE FRAQUE DE ARMAÇÃO DE ARAME
E DO BIGODE DE CIMENTO ARMADO !...



D A N T A S B A R R E T O

FOL-SE O TEMPO FELIZ DA MOCIDADE
EM QUE ELLE, COMO UM TIGRE DE VERDADE,
ASSALTAVA PALACIOS E TRINCHEIRAS;
HOJE, DO TIGRE SO' LHE RESTA O PORTE
QUE AOS HABITANTES DO "LEÃO DO NORTE"
JÁ PRODUZIU TÃO RUTILAS CARREIRAS...

COMO SOLDADO, A SUA ESPADA PURA
SEMPRE SURTIU DO COURO DA CINTURA,
PARA MATAR A FURIA DOS CANGAÇOS...
MAS "HERMINIA" MOSTROU-LHE O COLLO QUENTE
E ELLE BANCANDO O "GIGOLÔT" DOLENTE,
DORMITOU PARA SEMPRE NOS SEUS BRAÇOS !...



(CARICATURAS DE ALVARES)

D E C I N E M A

OS FILMS DA SEMANA

ODEON — "Segura pelo amor" (The Love Thrill) — Universal. — Mais uma boa comediassinha de Laura La Plante, actualmente a mais linda lourinha do Cinema. Historia interessante e com poucos incidentes exagerados. Tom Moore vai regularmente. Bryant Washburn, sempre um pouco melhor do que tem apparecido ultimamente. Jocelyn Lee é uma pequena vistosa. Podem ver sem susto, que o film não aborrece. — Cotação: 6 pontos.

IMPERIO — "Presente de nupcias" — Paramount. — Mais uma comédia de W. C. Fields, offerecendo varias scenas para trazer a platéa satisfeita. Boa direcção e interpretação. Como complemento de programma é esplendido este film. — Cotação: 5 pontos.

"Londres" (London) — British National Picture. — Film de Dorothy Gish, "posado" na Inglaterra. Dizendo isto, não é preciso ir muito adiante. Apesar de tomar parte nesta fita a conhecida Dorothy, a producção não agradou. Acreditamos que fazemos coisa melhor do que os inglezes. A di-



O L I V E B O R D E N

recção é regular e uma scena ou outra tem valor. Não aconselhamos. — Cotação: 5 pontos.

GLORIA — "Amor e desengano" (The Marriage Cheat) — First National. — Este film, apresentado hoje, deu motivo a muitas gargalhadas de parte dos "fans". Adolpho Menjou está parecendo um artista que enfrenta a objectiva pela primeira vez. Leatrice Joy, ainda com os cabellos compridos. Laska Winter é um bom typo. Percy Marmont, no seu elemento. O mais está regular: chuvas, relampagos, nativos, paysagens, farras a bordo, etc., etc. E' film velho. — Cotação: 5 pontos.

CAPITOLIO — "Tristeza de Satanaz" (Sorrows Of Satan) — Paramount. — Mais um esplendido trabalho de Griffith que honra o seu nome e a sua fama. Carol Dempster, Adolpho Menjou, Ricardo Cortez e Lya de Putti, estão magníficos. Direcção, technica, photographia, etc., a contento. — Cotação: 9 pontos.

CENTRAL — "Dois charás e uma charada" (The Vrong Mr. Wright) — Universal. — Uma fitinha que serve para passar o tempo. Algumas scenas engraçadas com grande movimentação e alguma atrapalhão. Jean Hersholt vai bem. Enid Bennett, Dorothy Devore, Walter Hiers e Edgar Kennedy são os melhores. — Cotação: 6 pontos.

"A agula humana" (The Cloud Rider) — F. B. O. — Um film para as platéas mais populares. Proezas feitas sobre um aeroplano voando. Al Wilson, o conhecido artista-aviador, é mais uma vez o heróe. — Cotação: 5 pontos.

PARISIENSE — "Na ausencia da esposa" (When The Wife's Away) — Columbia. — Mais uma comediassinha agradável, com Dorothy Revier, George K. Arthur, Thomas Ricketts, Ned Sparks e outros. Faz rir um pouco. Um film como muitos da Columbia. Podem ver. — Cotação: 5 pontos.

"Dama em arminhos" (The Lady In Ermine) — First National. — Gostamos de mais esta fitinha de Corinne Griffith, uma das bellezas mais exquisitas do Cinema americano. E' uma historia bonita e muito agradará a maior parte do publico de Cinema. Corinne vai regular. Francis X. Bushman é um bello official e bonito galã. Einar Hanson, um bom typo. Boa direcção. — Cotação: 6 pontos.



M A D G E B E L L A M Y

RIALTO — "A dançarina de Montmartre" (The Girl From Montmartre) — First National. — Foi o ultimo film de Barbara La Marr. E' uma his-

toria simples, sem importancia e a direcção, por sua vez, não foi a que esperavamos. Barbara La Marr apresenta um desempenho commum, mas,

nota-se a sua magreza assim como a sua beleza... Lewis Stone, um pouco velho para o papel. Os demais, bem. Cotação: 6 pontos.

"FAN".



D

E



Em cima e no
centro: Palmyra
Bastos, vestida
de cantarina do
Seculo XVIII,
nas festas da
Curia, em Lisboa,
o mez passado. A
carruagem ao alto
pertence ao conde
de Farrebo.

P O R T U G A L



Em baixo: o jury
da Exposição de
Ex-Libris na Im-
prensa Nacional:
Columbano, Luiz
Derouet, Matos
Sequeira, João
Barreira, Xavier
da Costa, Ferrei-
ra de Lima.



Já Setembro declina e ainda ha festas sem conta. A temporada lyrica offereceu, a par de sumidades do palco, ensejo para que os olhos ficassem deslumbrados com as sumidades elegantes da elegantissima platée. O Municipal acolheu os mais bellos vestuários, as mais lindas creaturas e as mais estonteantes creações de vestidos de "soirée". Depois da lyrica as festas, presidenciaes, as grandes recepções, e Pirandello com repertorio todo seu, muito escolhido e parcimonioso. Pirandello é dos que comprehendem o valor exacto da qualidade, se bem que houvesse eu lido de quem acato as opiniões, que o grande escriptor italiano tambem deveria dar aos seus interpretes e ouvintes, peças de outros autores. O meio de aprimorar a representação e não enfastiar o auditorio é o da variedade. A continuidade, mesmo de cousas optimas, cansa o espirito.

O que, entretanto, os olhos não cansam de ver foi a plastica admiravel

de Marta Abba, realçada pela elegancia da artista. Marta Abba esmera-se no traje. Veste-se com propriedade, tudo bem adequado á sua belleza de loura. Uma das encantadoras "toilettes" da bella artista — no segundo acto de "Due in uno" — era de "georgette" rosa secco, finamente pregueado e casaco pregueado guarnecido de lontra castanha nos punhos e na gola. Ah! está uma creatura rara. Encanta por todos os motivos. Seduz pelo talento, pela belleza, pela graça, pela elegancia e exuberancia de mocidade.

Aproveito tambem esta nota para um agradecimento effusivo ao lindo retrato que Marta Abba me offereceu com captivante dedicatória.

Para as muitas festas que ainda se annunciam, alguns modelos que agradarão ás leitoras: figura 1, vestido de crêpe rosa "sanafrée" e renda rosa e ouro; figura 2, elegante vestido de crêpe setim cinza prata; figura 3, crêpe "georgette" "dragô"; figura 4,

vestido de crêpe azul pastel bordado a prata.

A elegancia nos salões do cabelleiro A. Padigas: Gina S., vestida de verde "jade"; Marina S. L., encantadora num vestido de crêpe branco bordado a vermelho; Dora V., de "vieux rose"; Lella Pontes S., de cinza prata, elegantissima; e muitas mais, além de bonitas, "chics" a valer.

Julgamos opportuno indicar ás nossas leitoras, por ser do seu interesse, uma visita ao estabelecimento dos Srs. Catran Irmãos, no Largo da Carioca n. 10, sobrado, onde encontrarão, importados directamente, peças de linho belga, finissimo, granitéo, cambralas, opalina legitima suissa, toalhas de mesa e para chá, finalmente, o que uma boa dona de casa de casa deve adquirir, a preços baratissimos, para o seu lar.

SORCIÈRE

ELEGANCIA, BOM GOSTO E MODICIDADE



São os requisitos que distinguem os vestidos e chapéus para Senhoras e Senhorinhas da casa

"AGUIA DE OURO"
169, Ouvidor

Não comprem sem visitar as nossas exposições com os preços marcados.

"AGUIA DE OURO"
169, Ouvidor
Telephone Norte 1792



A rainha das revistas de cinema



Miniatura da capa d'O Malho de hoje
Completando o seu 26º aniversário, este popular semanário apresenta um extraordinário numero de successo.

SONETO

Esta doce loucura, esta loucura,
Que assim nos prende a bella mocidade,
Não nos virá talvez, duma saudade,
Ou de algum mal, que a tempo se procura ?

Não sei... Mas se este amor não tem mais cura,
Se para o amor eu sou demais covarde,
Espero em outra nova eternidade,
Um amor que me corrompa com brandura.

O amor... Eu vou comprehendê-lo agora
Vou sentir a paixão que ha tempo mora
No meu sér. Este sér que o não gozou.

Sim por demais o procurei, debalde,
O amor fugiu-me então como a saudade,
Fugiu então, mais nunca mais voltou.

PAULO MALTA FILHO.



Carlos Medeiros, da importante Casa Oscar Machado da rua do Ouvidor, com sua gentilissima sobrinha Nair Medeiros e Mme. Alexandrina Leal, esposa do actor Carlos Leal, nos jardins de Lisboa.

CUIDADO COM OS FALSOS

PHOTOGRAPHS!

Têm apparecido em varias festas e banquetes photographos que se dizem representantes da "Sociedade Anonyma O MALHO", e que, depois de batidas as chapas, vendem logo as provas ou pedem gratificação pelo serviço, fazendo desse expediente um meio de vida.

Devemos declarar que os photographos de PARA TODOS... e O MALHO, nunca fazem semelhante pedido, nem tão pouco tiram photographias com o intuito de venderem cópias.

Convém, portanto, que os nossos amigos e leitores tomem cuidado contra os embusteiros.

"LEITURA PARA TODOS"

é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração.

Leiam a LEITURA PARA TODOS.

ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA

A mais luxuosa revista
nacional e a de maior
formato.



ELOGIO AO SANGUE

Sangue, sangue, sangue, vermelho,
quente, gritante.

Seiva da vida. Epopéa do rubro.

Jorras das chagas aos borbotões.
Lembras tragedias rubras e dolorosas... Lembras coisas tragicamente tragicas... Lembras suicídios, desastres, assassinatos, revoluções e guerras... Lembras corpos que tombam,

BIOTRICHOL

LOÇÃO TÔNICA E ANTIPELICULAR
Formula do Dr. Ed. Rabello

QUEDAS DE CABELLOS
CASPA e SEBORRHEA
■ SILVA ARAUJO & CIA. ■

exteriores, agonias, allucinações de
dôr...

Lembras coisas horribéis, tetricas,
macabras, horripilantes... Lembras o
mal, a infamia, o crime...

Os crysanthemos, os cravos, as ro-
sas, as cerejas e os labios das mulhe-

res, têm a tua côr, e por isso eu amo
todas essas coisas.

E's a chamma ardente que incendeia
o cerebro dos genios.

Sangue, sangue, sangue !...

BENEVENUTO CARDOSO.



Senhorita
GARCIA
com um
mez de
trata-
mento

Senhor
CAMPS
com dois
mezes
de trata-
mento

DESEJA CRESCER
8 CENTIMETROS ?

Pois o conseguirá promptamente,
em qualquer idade, com o CRES-
CEDOR RACIONAL, do professor
Albert, tratamento unico que ga-
rante o augmento da estatura e
desenvolvimento. Pedir explicações,
que as remetterei gratis, e ficareis
convencidos do maravilhoso invento.



Senhor
PINCON (x
antes do
trata-
mento

Senhor
PINCON (x
2 mezes
depois
do trata-
mento

Representante na America do Sul: F. MAS

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina

COLUMNA DE PHILOSOPHIAS E CHRONICAS

Se o formidável e saudoso estadista presidente Wilson, (uma das raras figuras puritanas nascidas nos Estados Unidos) poderia pelos seus princípios de Democracia e de Justiça, evitar que fosse consummado o barbaro "assassinato legal" dos operarios Sacco e Vanzetti, que teve logar nos primeiros minutos do dia 23 de Agosto de 1927, na cidade de Boston.

Assim, mais uma vez, movimentada pela malvadez de uma justiça podre, a famosa "cadeira-electrica", manchando com o sangue de dois nobres idealistas o quanto de bello e grandioso symbolisa a "Estrella da Liberdade", afrontou, pela voz e pela decrepitude das "leis" americanas, o mundo inteiro (justamente por terem sido esmagados nesse delicto, os mais comensuráveis princípios de humanidade) carbonizando com a traiçoeira força de seus 3.000 "volts" dois homens innocentes.

Mademoiselle é uma pobre telephonista. Mora na imperial "Rua do Principe..." em companhia da familia, cujo chefe é um bahiano, funcionario publico de vendas de "porco" e "faro-faa" de "Sansão"...

O quanto Mademoiselle tem de pobre na condição moral, tem de rica na de vaidade e na de presumpção... Ha dias, Mademoiselle, que vem de ha muito tendo a "aza" arrastada por um "argentino" (!...) que se diz "pintor" (...) depois de, em companhia deste desaparecer numa ausencia prolongada de 48 horas (o que fez a familia ficar subindo parede lisa) surge em casa, assustadica, de olheiras carregadas e denunciando em todo o seu ar de "Magdalena arrependida" se encontrar numa situação, num "estado de cousas" nada conveniente ao futuro de uma moça...

O pae, o bahiano, depois de, por ultimo, (os paes e os maridos sempre sabem por ultimo...) haver chegado á conclusão dos factos, entre repri-mendas estupidas, interroga imperativamente, sacudindo Mademoiselle pelos hombros com brutalidade:

— Misera! Dize o nome do villão... filha degenerada e maldicta, eu quero punir o homem que te "fez mal..."? E Mademoiselle, displicentemente e com o maior cynismo desta vida:



Publicidade-Alvins & Freitas

ESCOLHEI A VOSSA EDADE

DEUS COROA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E DEFENDER A MOCIDADE

A felicidade é mais necessaria para a mulher, que para o homem. Por isso não pôde ser feliz a mulher que não tem attractivos.

A belleza consiste apenas n'uma questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle, após uma boa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz, e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assestada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugol é encontrado nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos Cessionarios para a America do Sul: ALVIN & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — Caixa, 1379 — São Paulo



COUPON

Srs. Alvin & Freitas — Caixa, 1379
S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 12\$000, affirmo de que me seja enviado pelo correio um pote de creme Rugol.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

— Oh! Não! papae! O senhor está redondamente enganado... elle não me "fez mal"... elle me "fez bem"... me fez tão bem...

A Honestidade é a mais bella das qualidades, porém, a mais prejudicial das Virtudes...

JOÃO ROSSI

QUEBRE-CABEÇAS

Com o enigma n. 2, do 3º torneio publicamos hoje a solução do n. 8, do 2º.

O prazo do ultimo enigma do 2º torneio termina a 13 de Outubro.

REGULAMENTO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados à proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação de cada enigma.

Terminada a serie, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

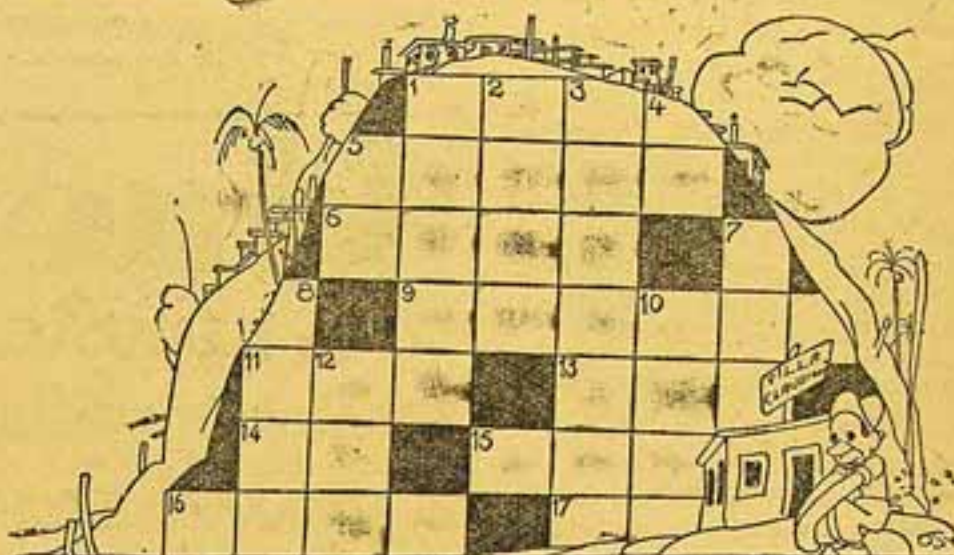
Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assinatura do decifrador, bem como o endereço completo, tudo com muita clareza.

Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

Podem ser enviados diversos enigmas num só envelope, desde que nenhum exceda o prazo de 40 dias.

Nome ..
Rua ..
Cidade .. Estado ..



Para todos... — N. 2 — 24-9-927.

CHAVE

Horizontaes:

- 1 — Compassivos.
- 5 — Cidade da Nigricia.
- 6 — Cidade dos Alpes.
- 9 — Regiões inferiores.
- 11 — Fructa.
- 13 — Tempo de verbo.
- 14 — Nota.
- 15 — Adverbio.
- 16 — Ave.

17 — Matriz.

Verticaes:

- 1 — Macia, macia...
- 2 — Povoa copiosamente.
- 3 — Quadrupede (pl).
- 4 — Mais nada!
- 5 — Prefixo.
- 7 — Conjuncção.
- 8 — Desembaraçado.
- 10 — Prisão.
- 12 — Semelhante.

AUGMENTAM AS ENFERMIDADES NERVOSAS

Muitas delias são originadas pelo abuso de estimulantes.

Os medicos opinam que o grande augmento no numero de enfermidades nervosas registrada durante os ultimos annos deve-se, em grande parte, ao abuso de estimulantes, que muitas pessoas empregam em lugar de alimentos verdadeiramente nutritivos. Isto é especialmente certo tratando-se da refeição da manhã. Muita gente corre-se de uma refeição matutina, escassa, habitualmente, só uma xícara de café, e, mais tarde, durante a manhã, costuma recorrer a outro estimulante com o fim de esperar o almoço. Esta costuma produzir um desperdicio no systema nervoso, perigoso para a saúde.

É muito mais sábio servir-se de uma refeição matutina alimenticia, com um rico prato de Quaker Oats. Quaker Oats é conhecida em todo o mundo por suas propriedades nutritivas e vigorizantes. Contem proteina, vitaminas e carboidratos em abundancia, que são elementos essenciaes para a nutrição perfeita do corpo humano. Ajuda o desenvolvimento dos ossos e dos musculos. Restabelece o desperdicio causado no organismo pelo trabalho ou pela diversão, e contribue em geral para a saúde.

Quaker Oats é delicioso, facil de preparar e facil de digerir.



Para todos... — N. 8 — Solução

PIRANDELLO

(Conclusão)

estava tão vulgar que não passava duma velha ficção...

É o autor de "Come prima neglio de prima" defende-se: "Têm-se accusado de 'cerebrallismo', como se pudesse viver sem cérebro! Esta accusação nasce de uma confusão de idéas. O homem se bem que 'animal' tem sentimentos cegos: as alegrias, as paixões, o desejo, a dor. Ora, eu tenho querido abrir os olhos ao cego, e tenho imaginado que o homem, na violência de sua dor, cansa-se em se ver tal qual elle é, em um espelho fictício, o qual outro não é que o seu proprio cérebro".

Tudo com idéas novas com variedade e fecundidade fazendo-nos esquecer seus cabellos brancos.

A não ser o theatro russo que tanto apreciámos e que pela sua forma propria e sempre renovadora, deixando o espectador numa constante agitação pelos golpes de psychologia, só agora Pirandello nos tirou do "commodismo que tínhamos deixado adormecer, e faz isso com a maior simplicidade".

Ainda mesmo servindo de fórmulas velhas, inclusive a adaptação dos scenarios de todos os tempos, elle é contudo um renovador de idéas. Fez o milagre de ser originalissimo. Procura não poucas vezes pôr uma dose de sympathia nas proprias figuras ridiculas para mais effeito nos traços de psychologia.

Em "Così è... (se vi pare)" põe um genro a defender a sogra e a sogra dizer palavras doces para um genro, um innocentando o outro, e para mais ironia, fazendo os espectadores tomarem a ambos por loucos e, uma pessoa que também deseja innocentar-se ser tomado por um maluco...

Tudo com uma maldade deliciosissima...

"Enrico IV" será talvez a sua obra prima. A simulação de loucura é ali admiravelmente bem tratada.

Em "Così è... (se vi pare)" nós vemos apparecer no ultimo acto uma mulher que tudo ia esclarecer, apparecer toda vestida de preto, e dizer: "Sou a verdade. Ou a filha morta da senhora Frola, ou a segunda mulher do senhor Frola. Sou o que quizerdes crêr, como vos pareça!"

Em "All'asciata", acto passado num cemiterio onde os mortos falam, um delles é philosopho e ensina aos outros defuntos o irreal da existencia: tudo na vida é apenas criação do nosso espirito. Assim, por exemplo, acredita-se que nas catacumbas repousam os nossos mortos. Nada disso: elles ali não estão. As sepulturas são como que pequenas vivendas que constróem os vivos para descanso dos seus fatis-

mitindo julgo sobre o primeiro acto que acabaram de assistir, fazendo, então Pirandello, com ironia, peçoita auto-critica.

Foi um dos raros theatrologos que fez o publico a sua feição. Não contente de assim compôr para desconcertar e nos produzir meditação ainda accrescenta, em "Sei personaggi in cerca d'autore" — "comedia a fare". Tudo nelle é paradoxo. Uns dizem que

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

gados sentimentos. E, no fundo, a igreja é a mesma coisa.

Nas suas farças profundas como os dramas, não contente de fazer dos proprios artistas simples polichinellos, vai além, attingindo os proprios criticos. Em "Come ci", um acto intermediario, especie de apothese, em que apparece um "promenoir" de theatro em dia de "première", põe os criticos

seu theatro não existe, outros affirmam que é immortal.

Ha quem se desespera com as finaes das peças de Pirandello. As cousas parecendo não ter realidade, ou antes, têm a realidade que lhes querem dar as intelligencias que observam. E quasi sempre o ultimo acto, não é o ultimo...

A vida continua...

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel paulado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis. Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados o em papel liso. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

GANÇO (Rio) — Espirito futil, de pronunciada incapacidade para se fazer estimavel, porque tambem baloia-mmente orgulhoso.

Seu maior caracteristico é o da sensualidade. Parece mesmo que só vive para a pratica da luxuria. O seu idealismo cifra-se em conquistas facéis; e é nisso, provavelmente, que emprega suas qualidades voluntariosas, as quaes, diga-se de passagem, são precarias, só se notabilizando por imprevistas e descabidas teimosias. Ao lado destas ha, porém, incríveis fraquezas e complacencias. O seu coração é mão, em todos os sentidos.

PACOTINHO (Rio) — Temperamento de artista, fino, intellectual, muito cheio de caprichos audaciosos, que o fazem ainda mais sympathico em face da autonomia do meio que o cerca. Sente-se nelle um tanto deslocada, mas supporta isso com paciencia por viver engolfada nos sonhos que lhe povão a mente... Um delles surpreendente: é o anseio pela fortuna, vinda de surpresa e por meios imprevistos... Mas, cumpre repetir: a vida intellectual é o seu forte, dentro dos limites da sua força de vontade. Bondade cordial tem alguma, mórmente para certas creaturas...

J. C. S. (Araras) — Com muito prazer lhe respondemos que os traços do seu caracter não são mãos. Tem uma ligeira falta de ponderação de espirito, mas tem muita paciencia. Sua vontade é bastante ambiciosa, firme e habil.

Sua intelligencia clara e solida. Predomina o materialismo na concepção geral da vida, entretanto, idealisa muito em quasi todos os assumptos que se relacionam com ella, de modo

a parecer um sonhador constante.

É fundamentalmente modesto, embora uma convicção intima de superioridade o faça ter muito amor proprio. Sua paciencia se revela muito em impôr-se um methodo de vida, que procura seguir sempre, não obstante o prejuizo que isso lhe causa; e ainda dá mostras dessa preciosa qualidade na attenção amavel que presta a todos que o procuram. Possui envolvida bôssa commercial mas tem pouca perspicacia para aproveitá-la.

É muito bondoso de coração, comquanto pouco sincero e bastante desconfiado.

CAVALHEIRO DA ROSA (Rio) — O seu caracter é voluntarioso, expansivo, cheio de amor proprio. Nem por isto deixa de ser amavel e de ter a precisa sinceridade para se fazer querido. Muito vibrante de espirito, toma parte activa em todos os assumptos que se desenrolam e de que é um commen-

NÃO É LENDA.
É VERDADE!



Sabe-se que a minúscula formiga fulmina o colossal elephante. Ell-o ahí tombado sem vida, inerte!

É isso um curioso exemplo de que os (quasi) "infinitamente pequenos" matam os que têm vulto de gigantes.

Tambem um vidro (quasi) "infinitamente pequeno" do EUGYNOL "Salva o Sexo Feminino", destrói e fulmina a maler enfermidade uterina, dando-lhe combate seguro, até deixá-la tombada vençidal!

É remédio poderoso, sem igual para os males que atormentam as senhoras, como seja: as Inflamações e Colicas do Utero e Ovario, Hemorrhagia, Flôres Brancas, Anemia, Suspensão, Manchas do Rosto.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias do Brasil.

Agentes Geraes:

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro

tador emerito. Propende sempre para o idealismo, comquanto seja tambem um materialista de força, pelo menos na assiduidade ao trabalho visando crescentes compensações. Rectidão de espirito e força de vontade não lhe faltam; e o coração, mais inclinado ao amor, retrah-se bastante na pratica da bondade.

Crianças fracas ou rachíticas,
magras, anemicas, pallidas,
lymphaticas, etc.



Tônico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - Iodo-tânico - glicero - arrhenio - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

M. R. (Rio) — Natureza pouco idealista, muito activa e, em geral, propensa á hostilidade ao meio em que vive. Grande somma de perspicacia e de ambição. Vontade habil para aproveitar todas as oportunidades. Intelligencia culta. Instinctos sensuaes fortes e permanentes.

Tem ainda um pronunciado gesto pela inverdade sem más intenções e apenas para contrariar ou fazer treça. Cordialmente falando, está longe de ser um bom; não tem, todavia, as agruras de coração que caracterizam os homens mãos. Poderá ser um indifferente ás desventuras alheias... e já não é pouco, diga-se a verdade.

SARASASTE (Minas) — Espirito pouco diligente. Vive enfronhado num sonho fixo e parece ter receio de vir á luz do sol pôr-se em contacto com a vida real. D'ahi uma innidade permanente e a possível esterilisação das qualidades fortes de lta.

Ha indícios de reacção entre esse estado precario. Sua vontade é debil e pouco intelligente. A bondade cordial é rara. Em summa, um empolgado por idéa fixa, provavelmente um sonho de arte musical.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mes da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua effieciencia e multos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

O PRESEPE DE NATAL D' "O TICO-TICO"

A exemplo dos annos anteriores, O Tico-Tico começará a publicar de 12 de Outubro em diante, em suas paginas coloridas, um majestoso e imponente presepe. Deste modo, os leitores terão, muito antes das festas de Natal, já armada e prompta a linda lapinha, doce recordação do exemplo de humildade dado por Jesus Christo ao vir ao mundo.



O presepe que O Tico-Tico publicará este anno é o maior de todos os offerecidos aos nossos

leitores, pois terá o comprimento de quasi dois metros e uma multidão de figuras e personagens que lhe emprestarão uma imponencia nunca vista até então. Não obstante o augmento que ordenamos na tiragem dos numeros d'O Tico-Tico que estam-

CARDOSO (Campos) — Sua tendencia é para o mysterio. Muito supersticioso, enxerga tudo pelo prisma da fatalidade e anda sempre como envolto em atmospheria de duvidas. Isso denuncia a fraqueza cerebral. Mas tem uma vontade de ferro, que poderia pôr ao serviço da propria regeneração. Esta devia começar por leituras adequadas, que não tivessem vestigios de fantasias. Em pouco tempo ficaria li-

vre das teias de aranha e se tornaria um individuo normalmente util a si e á sociedade. Eis o conselho... graphologico pedido.

GENOVEVA (Petropolis) — Espirito sarcastico sempre inclinado a arrelhar os outros. Já é um vicio essa mania da contrariedade. Entretanto, aparenta vestigios de grande mysticismo — o que é de todo o ponto estra-

nhavel. Sua vontade é teimosa, implicante e, portanto, contra producente. Tem pronunciado amor ao dinheiro. E' mesmo avarenta e desconhece por completo as venturas da bondade cordial.

RITINHA (Minas) — Só lhe podemos dizer que tem uma intelligencia privilegiada e que o seu coração é optimo. O desastre motivado pela vassão do tinteiro não permite mais nada.

TODOS PRECIZAM CONHECER!

LAMPEÃO SANGUINARIO

Sensacionais narrativas dos principaes crimes commettidos nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, pelo terrivel bandoleiro.

A entrada do facinora no Joazeiro é um dos mais admiraveis capitulos desse livro, que vae fazer época entre nós, e que é feito por escriptor sertanejo, conhecedor perfeito desse meio, e que se occulta sob o pseudonymo de Jean Grataqués.

Vende-se em todos os pontos de jornaes e livrarias do Brasil.

Preço : 2\$500

Pedidos ao editor

A. J. MONTEIRO

R. do Ouvidor, 70 — 1º And. Sala 2
Caixa Postal 2316 — Rio de Janeiro



"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

"CINE ARTE"

A revista mais perfeita em assumptos da cinematographia moderna.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP,

RUA SACHET, 81 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
NAS CLASSES ARMADAS!



Attesto que tenho empregado com os melhores resultados, quer na minha clinica civil, quer na militar, o excellente depurativo ELIXIR DE NOGUEIRA, de propriedade do Pharmaceutico João da Silva Silveira.

Capitão-tenente *Dr. Pedro Luz* (Firma reconhecida).

A *Leitura para todos*, revista mensal caprichosamente confeccionada, constitue um agradável passatempo.

NDL
**NORDDEUTSCHER
LLOYD BREMEN**

Serviço de Navegação
com
paquetes rapidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAIS

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66/64

RIO DE JANEIRO

TEL. 6121 - End. TEL. NORDLLOYD



CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas



ULTIMA NOVIDADE

45\$000

Chica e finissimos sapatos em naco cor Havana claro, feitto bataclan com lindo desenho na gaspia, todo forradinho de pellica caprichosamente confeccionados. Salto Luiz XV cubano. Custam nas outras casas 60\$000.

36\$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada prata, tambem com lindos desenhos na gaspia. Salto Luiz XV cubano.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR. Pelo Correio, mais 2\$500 em par.



40\$000

Chics e modernissimos sapatos em fina pellica envernizada preta com lindo debrum de cor marron, laço e fivellinha. Salto Luiz XV.

35\$000

O mesmo modelo em fino couro naco cor de havana com lindo debrum de cor marron, com laço e fivellinha, artigo muito chic. Salto Luiz XV.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR.



ULTIMAS NOVIDADES
EM ALPERCATANAS

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, a debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26..... 11\$000
De 27 a 32..... 12\$000
De 33 a 40..... 13\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26..... 11\$000
De 27 a 32..... 12\$000
De 33 a 40..... 13\$000

Pelo Correio mais 1\$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol, Reis".

OURIVES, 88 — RIO

DR. CASTRO BARRETTO

Molestias do aparelho digestivo e da nutrição; obesidade e magreza. Edificio do cinema IMPERIO, app. 11 e 12, das 16 horas em diante

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

QUER AFORMOSEAR A SUA CUTIS?

USE O



PREÇO 4\$000, PELO CORREIO 5\$000

PREPARAÇÃO SEM SUBSTANCIA GORDUROSA E PURAMENTE VEGETAL

PREPARADO NO LABORATORIO DE DE FARIA & CIA. CHIMICOS PHARMACEUTICOS

RUA DE S. JOSE' 75 — PHONE C. 2.247. — RIO DE JANEIRO

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

Um menino que lê sempre O TICO-TICO aprende a ser homem de bem.

TANGO ARGENTINO

LIÇÕES PRÁTICAS

(Continuação)

CORTE PARA DIANTE, ESQUERDO

(Modo de executar esse corte)

Quando o cavalheiro se encontra com o peso do corpo na perna esquerda, avança o pé direito em linha recta, para diante; em segundo lugar, o pé esquerdo forma uma linha oblíqua para a esquerda; em terceiro lugar, o pé direito executa uma linha horizontal, para a esquerda, indo se juntar ao pé esquerdo, completando assim o triângulo da figura n. 2. O segundo e terceiro passos são mais rápidos do que o primeiro, como já descrevemos no corte para a esquerda e como succede em todos os cortes. Terminado o triângulo, o peso do corpo que se acha na perna direita se passa por um pequeno passo ou um simples movimento para o pé esquerdo.

APPLICAÇÃO DO CORTE PARA DIANTE, ESQUERDO

Esse corte é pouco usado pelos grandes bailarinos e emprega-se para que os pares se conservem mais ou menos na mesma zona de acção.

CORTE PARA TRAZ

(Modo de executar-o)

Quando o cavalheiro se encontra com o peso do corpo na perna esquerda, recua em primeiro lugar a perna direita em linha recta; em seguida, recua a perna esquerda em linha oblíqua para traz, e para a esquerda, e, em terceiro lugar, com a perna direita, traça uma linha horizontal para a esquerda, até encontrar o pé esquerdo, completando, assim, o triângulo da figura n. 4.

APPLICAÇÃO DO CORTE PARA TRAZ

Esse corte é muito usado e emprega-se para que os pares se afastem com rapidez para traz.

CORTE LATERAL

(Maneira de executar-o)

Quando o cavalheiro se encontra com o peso do corpo na perna direita, avança em primeiro lugar a perna esquerda, em linha horizontal, para a esquerda; em segundo lugar, com o pé direito, descreve um meio círculo pela frente da perna esquerda cruzando-a. (Phot. n. 4)

(Continúa no proximo numero)

PAGINA ANTIGA

(Conclusão)

ge; porém, se elle encontrar na bondade de teu coração ouvidos que o escutem, acolhe-o e esperança-o.

Roberto".

A monja esboçou um sorriso triste, cerrou as palpebras e depositou um demorado beijo sobre a carta.

Retirou uma outra. Um calefrio percorreu-lhe o corpo, e duas grossas lagrimas desprenderam-se-lhe dos olhos.

Amanhã! Extazio-me ante o encanto de tua promessa!

Amanhã!

Roberto".

Nervosa amarrotou a carta, murmurou imperceptivelmente "amanhã", e suffocou um grito num soluço.

Nessa pequena palavra encerrava-se sua grande desgraça

Tremula apanhou uma outra:

"Menti, fui vil.

Julguei amor esse desejo ardente.

Esquece-me e perdoa-me.

Roberto".

— Roberto.

Esta palavra sahiu num gemido, e a monja, com o rosto banhado em lagrimas cahiu ajoelhada, estendendo supplicante as mãos para o crucifixo:

— Senhor! Dae-me forças para perdoo-lo, mas...

E a monja prorompeu em soluços.

MARIO LAGO.

Mademoiselle é clara, de uma brancura de neve... Disseram-lhe um dia que a sua côr preferida deveria ser a preta, pelo contraste que estabeleceria com a alvura de sua cutis. Mademoiselle pensou no que lhe disseram e achou que havia razão no que lhe haviam dito. Resultado: mandou fazer logo tres ou quatro vestidos pretos (Mademoiselle herdou da sua ascendência o exaggero hespanhol que lhe é peculiar) e agora só sue á rua... de preto. Isso já lhe custou um apollido, allás bem apanhado: chamam-n'a de... urubú de salão.

E quando a chamam, assim, Mademoiselle estrilla.

VELHICE?

"Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado anno a anno.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por consequente prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Esophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 48\$000
6 mezes (26 numeros) 26\$000
Numero avulso
Preço para todo o Brasil
1\$000

SEIOS

DESEN-
VOLVIDOS,
FORTIFI-
CADOS e
A FOR-
MOSEA-
DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.



**Nervos
Exhaustos
e Falta de
Vontade
de Gosar
a Vida e
Trabalhar
Sorê! Alie-
rará Estes
sympntomas**

A "Theoria do Verdadeiro Tango Argentino", do Professor Duque, publicada pelo "Para Todos...", está editada com uma musica de Tango pela Casa Vieira Machado — Rua do Ouvidor, 179.

Leitura para todos... publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.



UMA PUBLICAÇÃO LUXUO-
SISSIMA, COM CENTENAS
DE RETRATOS A CORES DOS
ARTISTAS MAIS NOTAVEIS
DA TELA, SERÁ O "CINEAR-
TE-ALBUM" PARA 1928, JÁ
EM ORGANISAÇÃO E QUE
SERÁ POSTO A VENDA NAS
PROXIMIDADES DO NATAL.



ALMANACH D'O MALHO

a sair em Dezembro deste anno, será a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a côres, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couchê.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 - PELO CORREIO 4\$500

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começaremos a entral-o para os Estados.

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO.

SABONETE

DORLY

Preço por preço e' o MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES

P. TIRADENTES-34-36 E 38
R. URUGUAYANA-44-RIO



A Voz da Experiencia

Ninguém pode saber tudo, minha filha. A experiencia é sem duvida a melhor mestra do mundo, mas não ha necessidade alguma de apprenderes todas as lições da vida por experiencia propria.

Deves procurar apprender o mais possivel com a experiencia dos outros. Apprende assim com a minha experiencia, que deves tomar com confiança

A Saude da Mulher

o medicamento mais efficaz para regularisar as funcções uterinas e combater as molestias das senhoras.